Anno 79

NUMERO DO DIA $100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 83

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 14.

O dr. Rosa e Silva ainda não desceu de Petropolis, onde foi agradecer ao presidente Rodrigues Alves a visita feita por occasião de sua chegada.

Congresso Nacional

Rio, 14.

As sessões do Congresso Nacional começarão definitivamente no dia 3 de maio.

Até essa data haverá numero legal de reconhecidos.

O cruzador «Barroso»

Rio, 14.

O presidente Rodrigues Alves, acompanhado do contra-almirante Noronha, ministro da marinha, visitou hoje o cruzador «Barroso», que sae amanhã para Santiago e Valparaiso.

Na camara de commando o chefe do Estado foi brindado. S. exc. respondeu, fazendo votos pela bôa viagem dos officiaes brazileiros.

Desfalque importante

Rio, 14.

Os responsaveis pelo desfalque importante da pagadoria de guerra requereram «habeas-corpus».

Exercito nacional

Rio, 14.

Foi reformado o tenente Joaquim Pinto da Silva, do 26.º batalhão de infanteria.

General Pinheiro Machado

Rio, 14.

A bordo do paquete «Clyde» chega depois d'amanhã a esta capital, vindo do interior do Rio Grande do Sul, o general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado Federal.

Os seus amigos offerecer-lhe-ão no proximo sabbado lauto banquete no hotel dos Estrangeiros.

Commemoração de Tiradentes

Rio, 14.

Estão preparadas brilhantes festas para commemorar a data de 21 de abril.

Dr. Oliveira Fonseca

Rio, 14.

Foram concedidos tres mezes de licença ao dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife.

Cruzador «Andrada»

Rio, 14.

O cruzador «Andrada», entrado ante-hontem, sairá novamente para o norte da Republica em viagem de instrucção com guardas-marinha.

O ponto terminal será Belem do Pará.

Serviço de hygiene

Rio, 14.

O dr. Oswaldo Cruz, director da saúde publica, teve longa conferencia com o dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

A mesma autoridade insistiu na necessidade urgente de unificar o serviço de hygiene, afim de poder combater a febre amarella.

O café

Rio, 14.

O governo belga, por um acto approvado pelo parlamento, supprimiu todos os direitos sobre o café.

Essa medida deverá começar a 1.º de janeiro do anno vindouro.

Desastre maritimo

Rio, 14.

A falúa «Odette», em viagem para Nitheroy, tentando desviar-se do hiate «Silva Jardim», a cujo bordo ia o presidente Rodrigues Alves, abalroou com um escaler, que ia de reboque do hiate, caindo ao mar o patrão, que conseguiu salvar-se.

Tres marinheiros sairam feridos, tendo sido preso o patrão.

A falúa acha-se avariada.

Cambio

Rio, 14.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Companhia Sorocabana

S. Paulo, 14.

Foi restabelecido o trafego mutuo da Companhia Sorocabana e da Estrada Ingleza.

Nas respectivas zonas ha regosijo motivado pelo facto.

A peste

Porto-Alegre, 14.

Têm apparecido novos casos de peste bubonica.

EXTERIOR

Academia franceza

Pariz, 14.

Dizem estar resolvida a escolha do sr. Waldeck Rousseau, ex-presidente do conselho de ministros, para a cadeira da academia franceza, vaga com a morte de Gaston Paris.

Existe ainda outra vaga pelo fallecimento de Ernest Legouvé.

Sabemos ser em numero de vinte os candidatos ás duas cadeiras da tradicional instituição, e mais notaveis os srs. Waldeck Rousseau, Ribot, Alfred Capus, Abel Hermant, Marcel Prevost, Frederic Masson, Maurice Donnay, Etienne Lamy, Georges de Porto Riche e visconde d'Avenel.

Conflictos religiosos

Pariz, 14.

Durante as festas feitas em Marselha em honra do presidente Loubet deram-se diversos conflictos entre os adeptos das congregações religiosas.

O rei Eduardo na França

Pariz, 14.

Proseguem os preparativos para a recepção do rei Eduardo VII.

O presidente Loubet receberá o illustre hospede na estação do bosque de Bolonha.

O cortejo seguirá d'ali para a legação britannica, onde o rei Eduardo tomará hospedagem.

Por occasião da recepção formarão tropas do exercito francez.

O monarcha estrangeiro almoçará no dia da chegada com o sr. Delcassé, ministro das relações exteriores.

A' noite, nos salões da embaixada britannica, realiza-se grande baile, ao qual assistirão o presidente Loubet e mme. Loubet.

A questão Dreyfus

Pariz, 14.

O general André, ministro da guerra, examinará um por um todos os papeis referentes á questão Dreyfus, renovada no parlamento pelo deputado socialista sr. Jaurès.

O sr. Jaurès deu a entender na camara que o general Mercier, depois de dar curso ao documento falso do coronel Henry, legalizou igualmente uma carta falsa attribuida ao imperador da Allemanha.

Mais um incidente interessante da questão Dreyfus.

Esquadra russa

S. Petersburgo, 14.

Chegou a Argel a esquadra russa.

Saudará o sr. Emilio Loubet, por occasião da viagem do presidente francez áquella cidade.

As festas ao cruzador «Barroso»

Santiago, 14.

As festas em homenagem á proxima vinda do cruzador brazileiro «Barroso» a esta capital constarão de bailes, banquete, grande parada de forças militares e formatura das escolas e sociedades civis.

O presidente German Riesco tambem offerecerá no palacio do governo um baile aos officiaes brazileiros.

COMPROMISSO DE HONRA

(D'*O Paiz*)

O illustre sr. dr. Rosa e Silva não é um desses nomes vulgares que chegam, sem se saber como, a figurar nas culminancias das posições politicas.

A proclamação da Republica o encontrou já na primeira plana dos homens que, nas organizações ministeriaes, eram lembrados sempre pela sua cultura, serviços á causa publica e aptidões para occupar os mais salientes logares nos conselhos da corôa. A sua passagem pela pasta da justiça no gabinete libertador de 20 de março deixou mesmo um traço elevado do seu caracter politico e tino administrativo. E, adherindo ás novas instituições, a sua individualidade se accentuou logo de tal fórma que, da presidencia da Camara á direcção do Senado e desta á vice-presidencia da Republica, a sua ascensão foi rapida e altamente significativa do seu valor pessoal e do seu incontestavel prestigio entre as facções em luta.

Para isso, muito concorreram, além de suas qualidades superiores de homem de acção e de partido, a correcção de sua conducta politica, sempre uniforme e digna, através de todos os accidentados successos que hão perturbado a marcha normal do presente regimen. A sua reputação de chefe partidario, honesto, decidido e leal jamais soffreu a mais leve contrariedade. E a firmeza de sua palavra, uma vez empenhada, passa por proverbial nos circulos politicos de todos os matizes, mesmo naquelles que lhe são manifestamente adversos.

Registram-se até neste sentido muitos factos, que por si só valem pelos mais irrefutaveis testemunhos. Aponta-se sempre a sua coherencia de opiniões e de sentimentos, resistindo aos mais penosos embates. E, através do quatriennio extincto, a sua attitude se tornou de tal modo notavel, com tanta imparcialidade, distincção e justeza desempenhou o illustre brazileiro a presidencia do Senado, que, ao deixar aquellas altas funcções, lhe prestaram os mais eminentes homens publicos do paiz, sem distincção de partidos, as mais expressivas homenagens no banquete, que lhe offereceram, nas vesperas de partir para o seu Estado natal.

Ora, foi no meio dessa festa de caracter excepcional, de tanto brilho e espontaneidade se revestira ella, que o sr. dr. Rosa e Silva assumiu perante a Nação um compromisso de honra. Encarando de frente a afflictiva situação em que se debatia a politica geral do paiz, através da degradação crescente dos nossos costumes civicos, proclamou nessa occasião com um desassombro, que produziu na opinião as mais fundadas esperanças, a necessidade urgente e inadiavel de uma lei eleitoral, que viesse ampla e efficazmente garantir a representação real das minorias, asphyxiadas em toda a Federação. Salientou ainda mais que essa reforma bastaria para constituir a gloria do actual governo e, principalmente, da nova legislatura, prestes a iniciar-se. E, se bem que, em Pernambuco, o partido, que recebe directamente as suas inspirações não tardasse a imitar as olygarchias dominantes em quasi todos os outros Estados, apresentando chapa completa e disputando tambem o terço, a sua palavra, jámais desmentida, ainda agora sôa á consciencia nacional como uma garantia segura de que não ficarão as suas declarações de hontem em uma promessa vã, em um engodo vulgar ás sympathias populares.

Demais, para o espirito esclarecido, equilibrado e patriotico de um estadista, o ultimo pleito de 18 de fevereiro deve constituir um aviso tristissimo e doloroso das calamidades civis, que nos aguardam, a permittir este simulacro grosseiro das liberdades politicas da Nação. Não foi só nesta capital que mais uma vez o direito do voto foi supprimido pela mashorca, posta nas ruas, e pelos punhaes e pelas garruchas dos sicarios, assalariados aos defraudadores das urnas. A' bacchanal sanguisedenta, que impunemente imperou nesta cidade, affrontando os mais altos poderes da Republica, juntou-se a mystificação geral dos comicios na quasi totalidade dos Estados.

E, si nestes os assassinatos não garantiram tambem a victoria de muitos candidatos, é que os partidos em luta já não concorrem aos comicios, preferindo organizar em familia as duplicatas, com que vêm pleitear a verdadeira eleição no Congresso; é que não foi preciso fazer-se como aqui, onde, pela organização especial das mesas, se tornou imprescindivel aos forgicadores de actas afastarem dos collegios os eleitores, animados illusoriamente pelas garantias, que se lhes haviam offerecido.

O poder legislativo da Republica, proximo a organizar-se, continuará assim a ser o producto hybrido da colligação dos corrilhos que infestam a Federação. A politica dos governadores, invenção nefasta do ultimo presidente, que tanto infelicitou, deprimiu e impopularizou as instituições dominantes, ahi está a mesma, intolerante, facciosa e tyrannica, a sophismar as mais sagradas liberdades de um povo, sob o regimen democratico.

A creatura sobrevive ao creador. E a Nação, ainda desta vez, não vai directamente collaborar na vida politica da Republica.

Tudo isto deve ter calado fundo no animo eminentemente esclarecido e ponderado do illustre sr. dr. Rosa e Silva. As sympathias geraes, com que hontem ainda foi recebido, ao regressar a esta capital, e as demonstrações affectuosas com que indistinctamente o saudou a imprensa independente e avessa ao partidarismo estreito de campanario, provam á sociedade a segurança e a fé, com que a opinião espera anciosa que, pelo seu esforço patriotico, logo ao abrir-se o Congresso, se traduza em lei a promettida reforma eleitoral, capaz de restituir a Nação á posse de si mesma.

E' que nos homens da sua estatura politica e moral as palavras valem tanto quanto pesam. E, quando estas exprimem um compromisso de honra e, ao mesmo tempo, correspondem ás aspirações nacionaes, não podem deixar de traduzir-se em actos, custe o que custar.

Além de que, para intentar a obra salutar da regeneração dos nossos costumes eleitoraes, não faltarão de certo ao honrado sr. dr. Rosa e Silva o prestigio, a consideração e o apoio, que sempre tem gosado entre os seus pares. E, acima de tudo, como um dos raros estadistas que, a esta hora, ainda inspiram confiança a todos os bons patriotas, não se deve esquecer o illustre brazileiro um só instante de que, mais do que a responsabilidade de seu nome respeitado, está em causa a propria Republica porque, si uma nação sem voto é uma nação sem liberdade, um povo sem esperança é um povo sem vida.

NA MACIOTA...

LXXII

O *Jornal Pequeno*, tratando do crime de que foi theatro a rua Nova na noute de sabbado para domingo, soccorre-se, para narrar o facto, sómente do auto de perguntas feito a Julio José de Athayde. Nesse auto, transcripto na integra, apenas se lê, quanto ao modo porque foi praticado o delicto, o seguinte: «.........então o companheiro de *Pamfo* vibrou um ponta-pé em *Machadinho* accrescentando estas palavras: *aqui está o bebedo.*

Machadinho sentiu-se ferido, atravessou a rua e o companheiro de Pamfo, pretendeu atirar nelle respondente, o que não fez por ter Pamfo affirmado que o conhecia e era camarada.»

Abaixo do auto, o *Pequeno* publica a seguinte nota:

«A bala que ficou alojada no craneo de *Machadinho* devia ter sido extrahida hoje ao meio dia pelos medicos, em casa de seu pae, sr. Joaquim Machado Dias, no Cordeiro.»

Quem não ficou boquiaberto,
Lendo o que narra Thomé?
Pilheria não é, de certo;
Mas, tal como está contado,
Machado foi baleado
Co'um ponta-pé!

A cousa estupenda e rara,
Que até parece *lorota*
Ninguem, todavia, extranhe:
Quando um ponta-pé dispara,
Quem o dá, naturalmente
O dá co' a famosa bota
Com que o demo antigamente
Matou a mãe...

LULU' SENNA.

NOTAS INDISCRETAS

Delicioso *mexerico* que transcrevemos da *Gazeta de Noticias*, do Rio, em sua edição de 8 do corrente, e que será de certo curiosamente lido, relido e saboreado debaixo das gamelleiras da rua 15 de Novembro:

«Com a chegada do illustre sr. dr. Rosa e Silva e com a approximação da abertura do Congresso esquentou um pouco a situação politica.

Parece que a antiga *politica dos governadores*, como norma para o reconhecimento de poderes, será substituida este anno pelo criterio do illustre chefe pernambucano.

Desta vez é s. exc. quem dará as cartas, ou antes os diplomas.

Por se saber disso tem-se estabelecido uma verdadeira romaria de contestados e não contestados para o hotel dos Estrangeiros, além de cartas e telegrammas em tão grande numero que s. exc. vai retirar-se para Friburgo, para poder responder a todos elles e a todas ellas.»

— Bem fiz eu que não embarquei no *Nile!* dirá comsigo mesmo o dr. Netto Campello.

×

Todo o homem tem as suas manias!

A do dr. Phaelante da Camara é escrever em qualquer papel que lhe fica ao alcance a quantia de 65:000$000, importancia de um dos premios da loteria da Hespanha, que elle namora desde os tempos de calouro.

A do coronel Galhardo é traçar o magestoso *Recipe*, como si fôra da seita de Hypocrates, assignando depois com desvanecimento—*Dr. Quintino Galhardo.*

A do coronel Serafim é rabiscar em caracteres de merceeiro a firma—*Barão de Matary*, que elle enxuga sempre com um punhado de farinha de mesa.

A do dr. Rodolpho Gomes é escrever *despedidas*, como si fosse deputado federal e tivesse de agradecer a eleição.

Foi um desses curiosos specimens que *A Provincia* publicou no domingo passado.

REPORTAGEM

Pedimos aos srs. assignantes que nos avisem de qualquer falta que houver na entrega ou remessa do «Diario.»

As reclamações do interior do Estado devem ser endereçadas ao dr. Aurelio Tavares.

GOVERNO ESTADUAL

— Por acto de 14 do corrente foi removido, a pedido, o juiz de direito bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira, do municipio de Leopoldina para o de Floresta, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se, hontem, a 9.ª sessão ordinaria sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Albino Meira, Francisco Corrêa, Bezerra de Carvalho, Eduardo d'Oliveira, Joaquim Guimarães e Albino Silva.

Foi lida, submettida á discussão e approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Fôram submettidos a 2.ª discussão, sendo approvados sem debate, os projectos do Senado ns. 2 e 3 deste anno, (tabellionatos de Caruarú e Bonito) sendo dispensados do intersticio a requerimento do sr. Francisco Corrêa.

Em 3.ª discussão, tambem sem debate, fôram approvados os projectos da Camara ns. 1 (tabellionato de Taquaretinga), 5 (credito extraordinario de...... 4:200$000), 6 (credito extraordinario de.. 318$416), 7 (credito extraordinario de.... 391:405$000), 11 (approvação de sete creditos extraordinarios e supplementares), 15 (licença ao dr. Ezequiel Franco de Sá) e 16 (credito supplementar de 25:000$000), todos deste anno, sendo remettidos á 5.ª Commissão a fim de os redigir.

Finalmente submetteu-se a 2.ª discussão, sendo approvado sem debate, o projecto da Camara n. 9 deste anno (emendas e addições á Constituição do Estado), dispensado do intersticio a requerimento do sr. Francisco Corrêa.

Exgottou-se a ordem do dia.

Vieram á mesa, sendo lidos, sete pareceres da 5.ª Commissão, sob ns. 20 a 26, redigindo os projectos da Camara ns. 1, 5, 6, 7, 11, 15 e 16, deste anno.

Dispensados da impressão, a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira, fôram approvados sem debate, declarando o sr. Presidente que, opportunamente, serão enviados á sancção.

A ordem do dia é: 3.ª discussão dos projectos do Senado ns. 2 e 3 e do n. 9 da Camara, todos deste anno.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 26.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira, tendo comparecido os srs. Gonçalves da Rocha, Motta Silveira, Boulitreau, Severino Montenegro, Fragoso, Domingos de Abreu, Araujo Lima, Arthur Muniz, Idalino de Souza, Faria Neves, Honorato Marinho, Arthur de Albuquerque, Pereira da Costa, João Elysio e Affonso de Barros.

Deixaram de serem lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. Governador do Estado, remettendo um recurso interposto por Christovão Alvares dos Prazeres, contra deliberação do concelho municipal da Victoria.—A' Commissão de Constituição, Legislação e Justiça.

Outro do sr. 1.º secretario do Senado, communicando haver aquella casa do Congresso approvado em 1.ª discussão o projecto que faz emendas e addições á Constituição do Estado.—Inteirada.

Petição de A. Costa Campos e outro solicitando isenção de impostos, por 30 annos, para uma empresa de transportes de passageiros e mercadorias, que se propõem a fundar n'este Estado. — A' Commissão de Obras Publicas, Artes, Colonisação, Commercio, Agricultura, Navegação e Industria.

Outra de Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas, solicitando isenção de impostos, por 20 annos, para introduzir nesta cidade por meio de tracção a alcool, vehiculos automoveis. — A' mesma Commissão.

O sr. João Elysio, usando da palavra, disse que as petições em que se solicitava isenção de impostos, lidas no expediente e distribuidas ás commissões conforme sua natureza e da forma determinada no regimento, de alguma maneira influiam no orçamento do Estado, e para que este não soffresse desequilibrio algum, requereu que logo se manifestassem sobre as alludidas petições as commissões competentes, fossem seus pareceres submettidos á apreciação da commissão de fazenda e orçamento.

O sr. presidente declarou que, cabendo á mesa a distribuição do expediente ás differentes commissões permanentes, e tendo esta sido feita na conformidade do assumpto de cada petição, nenhum requerimento cabia a tal respeito, devendo o sr. João Elysio aguardar as discussões dos pareceres sob as alludidas petições, para então requerer o que lhe parecesse conveniente.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente passou-se á ordem do dia.

O sr. Severino Montenegro, usando da palavra pela ordem, requereu o seu adiamento, visto não haver numero legal.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente em face do decreto n. 4 A considerou adiada a discussão e em seguida levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

A mesma do dia 4 de abril de 1903.

Dr. Rosa e Silva

A «Gazeta de Noticias» e «O Paiz» do Rio de Janeiro, inserem as seguintes noticias sobre a chegada do nosso eminente director:

«Vindo do Estado de Pernambuco, chegou hontem a esta capital o illustre dr. Rosa e Silva, ex-vice-presidente da Republica e agora eleito senador federal.

S. exc. desembarcou no cáes Pharoux e veiu de bordo em uma lancha do ministerio da marinha, posta á sua disposição pelo almirante Noronha, que se fez representar por dous dos seus ajudantes de ordens.

No cáes as bandas de musica do corpo de bombeiros e do batalhão naval tocaram á chegada de s. exc., que entre outras pessoas era aguardado pelos srs. dr. Miguel de Carvalho, dr. Urbano Santos, Dunshee de Abranches, conde Modesto Leal, dr. Joaquim Catramby, senador Bezerril Fontenelli, senador João Cordeiro, senador Hercilio Luz, Jovino Ayres, Irineu Machado, dr. Henrique Lagden, dr. Nelson de Vasconcellos, Luiz de Andrade, dr João Vieira, dr. Pereira de Lyra, coronel Carlos Leite Ribeiro, Heredia de Sá, drs. Raul Cintra e Bricio Filho, coronel Figueiredo Rocha, dr. Lauro Sodré, senador Sigismundo Gonçalves, general Valladão, dr. Luiz Domingues, Arthur Watson Sobrinho, Medeiros e Albuquerque, Marcolino de Moura, Borges Monteiro, coronel Bueno, drs. Sergio Loreto, Renato Carmil, Carlos Santos, Lazaro Tourinho, Serra Belfort, Randulpho de Noronha Novaes, representando o sr. ministro da marinha; tenente Hugo Mariz, representando o sr. almirante Proença; monsenhor Ferreira e outras pessoas e os representantes «d'O Paiz», do «Jornal do Brazil», da «Noticia» e desta folha.

O dr. Rosa e Silva hospedou-se no Hotel dos Estrangeiros, onde offereceu uma taça de *champagne* ás pessoas que o acompanharam.

O sr. ministro da industria fez-se representar no desembarque do dr. Rosa e Silva pelo sr. Alves Junior, funccionario do seu gabinete.»

«Revestiu-se de excepcional brilhantismo a recepção hontem feita ao illustre sr. dr. Rosa e Silva, senador eleito pelo Estado de Pernambuco, ao desembarcar s. exc. nesta capital.

Desde cedo, pela manhã, grande numero de amigos e admiradores do prestigioso chefe politico affluiu ao cáes Pharoux, de onde partiram lanchas, conduzindo os manifestantes para bordo do *Cordillère*, que fundeara, ás 7 horas, no poço.

No paquete francez, recebeu o sr. dr. Rosa e Silva, as bôas vindas dos representantes do mundo official e politico e do alto commercio, prestando-lhe o commandante e toda a officialidade do bello transatlantico significativa demonstração de apreço, cercando-o de todas as honras e descendo incorporados á lancha do Arsenal de Marinha, posta á sua disposição por dois ajudantes de ordens do sr. almirante Julio de Noronha, que se escusou de não poder comparecer pessoalmente ao desembarque de s. exc.

Formada uma esquadrilha das lanchas que haviam levado os manifestantes ao *Cordillère*, atracavam estas ás 9 horas ao cáes, tocando ahi uma das bandas de musica da brigada policial e a do corpo de marinheiros nacionaes.

Pudemos então notar, entre os innumeros cavalheiros que foram saudar o sr. dr. Rosa e Silva, os srs: dr. Miguel de Carvalho, dr. Urbano Santos, Dunshee de Abranches, conde Modesto Leal, dr. Joaquim Catramby, deputado Bezerril Fontenelli, senador João Cordeiro, senador Hercilio Luz, Jovino Ayres, Amaro Cavalcanti, dr. Henrique Lagden, dr. Nelson de Vasconcellos, Luiz de Andrade, dr. João Vieira, dr. Pereira de Lyra, Galdino Loreto, coronel Carlos Leite Ribeiro, Heredia de Sá, drs. Raul Cintra e Bricio Filho, coronel Figueiredo Rocha, dr. Lauro Sodré, senador Sigismundo Gonçalves, coronel Valladão, dr. Luiz Domingues, José Euzebio, Arthur Watson Sobrinho, Medeiros e Albuquerque, Marcolino de Moura, Borges Monteiro, Olympio Chermont, Americo dos Santos, Esmeraldino Bandeira, Benedicto Bueno, Serra Belfort, monsenhor Ferreira, drs. Sergio Loreto, Renato Carmil, Carlos Santos, Lazaro Tourinho; Randulpho de Noronha Novaes, representando o sr. ministro da marinha; tenente Hugo Mariz, representando o sr. almirante Proença; monsenhor Ferreira e outras pessoas e os representantes da «Tribuna», «Noticia», «Gazeta de Noticias», «Jornal do Brazil» e desta folha.

Do cáes Pharoux até o Hotel dos Estrangeiros, onde se hospedou, foi o dr. Rosa e Silva acompanhado por cerca de oitenta carruagens.

Subindo ao salão nobre do hotel, ahi recebeu ainda o illustre senador muitos cumprimentos, brindando s. exc. ao *champagne* os seus amigos, e respondendo-lhe o senador Sigismundo Gonçalves, cujas breves e brilhantes palavras foram cobertas por calorosas saudações.

E' possivel que o sr. dr. Rosa e Silva, amanhã ou depois, suba para Petropolis ou para Friburgo, onde aguardará a abertura do Congresso.»

Dr. Theotonio de Britto

De passagem por esta cidade, em transito para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Manáos*, esteve hontem entre nós o illustre jornalista Paraense, sr. dr. Theotonio de Britto, candidato contestado pelo Estado do Pará.

Recebido a bordo por diversos amigos s. exc. dirigiu-se á residencia do sr. dr. João Coimbra, á rua da Aurora, onde lhe fôra preparado intimo almoço.

Após o almoço, o sr. dr. Theotonio de Britto foi ao Palacio do governo, afim de cumprimentar o honrado governador do Estado, sr. dr. Gonçalves Ferreira.

A' tarde embarcou s. exc. no Caes de Santos Dumont, sendo até ahi acompanhado por seus amigos.

Fazemos votos pela feliz continuação de sua viagem.

O sr. general Serra Martins, bravo commandante do 2.º districto militar, em ordem do dia de hontem datada, sob n. 82, agradeceu ao 1.º tenente do 5.º batalhão de artilheria de posição, Antonio Henrique Cardim, os bons serviços prestados por este durante o tempo que commandou a 2.ª bateria aqui destacada e a fortaleza do Brum, louvando-o tambem pelo criterio, intelligencia e zelo manifestados sempre no cumprimento de seu dever.

Homicidio desinteressado, foi o nome que um jurista francez deu a assassinato commettido por outros motivos que não mercenarios.

Por esse motivo o *crime passiamel* possue quasi o aspecto de uma virtude. Se matardes um homem que vos insultou o vosso acto é desinteressado e um marido mata uma mulher que o trahiu, elle tambem age levado por um espirito de desinteresse.

Os tribunaes francezes têm sempre se mostrado tão pouco severos para os crimes de paixão que é de lamentar que tenham esta nova palavra com que dourar o assassinato.

Será pequeno consôlo para as almas dos que foram, por exemplo, victimas do assassinio politico, saber, um pouco tarde talvez, que afinal de contas foram apenas alvo de um desejo de matar desinteressado.

A brigada policial

UMA CARTA

Do illustre commandante das forças policiaes do Estado o bravo sr. coronel Leoncio Ribeiro, recebemos hontem a missiva abaixo em que brilhantemente rebate as accusações, que lhe fôram assacadas na edição do *Jornal Pequeno*, de ante-hontem:

«Tendo lido uma publicação anonyma, inserta no *Jornal Pequeno*, de 13 do corrente, sob a epigraphe acima e firmada por um official de policial não posso deixar sem resposta as calumnias que me são atiradas.

O meu passado, quando official effectivo do exercito não esqueci e continua a ser o presente.

O signatario da citada carta nenhuma noção tem das regras e preceitos da disciplina por isso que no terceiro periodo diz:

«E quando na força publica algum official CENSURA delicadamente os desleixos que se dão e, por fidelidade ao governo, CHAMA A ATTENÇÃO do sr. coronel, o nome desse official entra no livro negro do sr. commandante e d'ahi as perseguições.»

Isto revela a ignorancia crassa do escrivinhador de tal verrina: Um subalterno censurar e chamar a attenção do seu superior hierarchico afim de compelil-o ao cumprimento dos seus deveres! E' engraçado, deveras.

Por isto, faça-se uma idéia do adiantamento desse senhor official.

Passemos a outro ponto.

Nunca tive por costume intrigar os meus commandados; a todos trato com amenidade e faço-lhes a devida justiça, premiando-os quando merecem e castigando-os quando se desviam de seus deveres. Tenho encontrado, é certo grande animosidade da parte de alguns officiaes da brigada policial, simplesmente pelo facto de zelar pela disciplina e pelos interesses, não só das praças, como da fazenda do Estado.

Ao assumir o commando da força policial, encontrei grandes e sérias difficuldades a vencer.

Tive necessidade de lançar mão de meios energicos para impedir os desmandos e improbidades que se commettiam.

Se não fôra a obrigação em que me vejo, imposta pelos preceitos da disciplina, diria pela imprensa, porque posso proval-os, quaes os desmandos e os actos de improbidade praticados e seus autores; porém, se é certo ser um official de policia o autor da carta a que respondo deve tão bem, quanto eu, sabel-os e talvez seja um dos que encontrei em grave falta.

Não poupei esforços e empreguei medidas energicas para a repressão de taes abusos; eis porque não sou estimado, senão da parte sã da officialidade da força policial.

Muito embora me odeiem e procurem calumniar-me aquelles que mal procedem, não deixarei de cumpelil-os energicamente ao cumprimento de suas obrigações e castigal-os de accôrdo com as disposições regulamentares. O autor da carta diz que: «Estão á disposição da casa de um cavalheiro conhecido, aqui no quartel, por senhor Badú, tres praças. A' disposição da casa do sr. Macêdo, ajudante do mercado da Bôa-Vista, se acham dois soldados.»

Pois bem o autor da carta cite os nomes das praças que se acham nas casas a que se referiu e, despindo a mascara do anonymato, que só serve de capa aos embusteiros, firme com a responsabilidade do seu nome quaes as improbidades praticadas por este commando.

Não manterei discussões pela imprensa com anonymos, porém estou prompto a argumentar sobre o meu passado e o meu presente, com qualquer pessôa què procure enfrentar-me, assignando os seus escriptos.

Se dei-me ao trabalho de responder semelhante carta, foi para dizer ao seu signatario que se acaso pertence, como diz, á brigada policial tem licença minha, desde já, para se queixar verbalmente ou por escripto a autoridade competente contra os meus actos, certo de que será tido como um covarde e mentiroso se não declinar o seu nome e provar o que allega.

Recife, 14 de abril de 1903.—Coronel *Leoncio Ribeiro.*»

NO LAR

— Domingo ultimo, por occasião de seu anniversario natalicio, recebeu a gentil senhorita Helena Moreira da Rosa e Silva, estremecida filha do nosso prestimoso amigo, o deputado federal eleito, sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, muitas felicitações de suas amigas e pessôas de sua familia.

A sua residencia, no engenho *Guarany*, em Jaboatão, onde se acha actualmente seu digno pae, tambem concorreu grande numero de amigos politicos que foram levar á distincta anniversariante os seus respeitosos prolfaças.

Embora um pouco tardiamente, não deixaremos passar a auspiciosa data sem consignar nestas columnas os votos que, de envolta com os nossos parabens, fazemos pela felicidade da amavel senhorita.

O correspondente do «Times» em Pariz vê nos acontecimentos que se estão passando através a Europa, symptomas evidentes de que se approxima para a igreja catholica um periodo de graves difficuldades, senão de perigo imminente.

Na França, especialmente, essas previsões justificam-se pela determinação com que o governo procede á dissolução das ordens religiosas não autorizadas, pela maioria que elle obteve para fazer votar essas medidas e pela indifferença com que a opinião publica considera a acção governamental.

×

No dia 12 do corrente em terras do engenho *Vicente Campello*, pertencente ao municipio da Escada, dois trabalhadores do mesmo engenho, cujos nomes são ignorados, travaram lucta entre si, resultando da mesma, sahir um dos contendores gravemente ferido.

Após a lucta, ambos evadiram-se para o logar Ribeirão, no municipio de Gameleira, onde foram capturados pelo delegado local.

O criminoso foi recolhido para á Cadeia publica da Escada e o ferido veio para o Hospital Pedro II, afim de tratar-se.

×

Tendo chegado ao conhecimento do sr. José Antonio Carneiro, delegado de policia do municipio de Taquaretinga, que no logar Torre, daquelle municipio, se achavam homisiados diversos ladrões de cavallos, para alli se dirigiu no dia 5 do corrente, acompanhado do respectivo destacamento policial.

A auctoridade conseguiu apprehender cinco cavallos, capturando os individuos de nome José Clemente das Neves, Galdino Barbosa da Silva, vulgo *Allemão*, Manoel Gervasio da Silva, e Juvenal Barbosa da Silva.

Os ladrões foram recolhidos á cadeia local, ficando os animaes apprehendidos e depositados na mesma deligencia.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores, cujos nomes começarem pelas lettras A a Z.

×

Hontem, ás 2 horas da tarde, appareceu boiando na bacia do Capibaribe, em frente á Casa de Detenção, o cadaver de um individuo de côr preta.

Avisado o sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, fez retirar d'agua o cadaver, cuja identidade não pôde ser reconhecida.

O corpo foi remettido por aquella autoridade para o Necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

O sr. capitão Baptista, diligencia apurar se trata-se de um crime, ou de um facto casual.

×

Ao sr. dr. Barros Rego, delegado do 1.º districto da capital, apresentou-se hontem ás 11 horas do dia, o individuo de nome Salviano Barbosa de Faria, que apresentava um ferimento, pedindo-lhe uma guia, afim de recolher-se ao hospital Pedro II.

Indagando aquella autoridade, de Salviano, a origem do ferimento, este declarou que domingo, no logar *Maria Farinha*, travara lucta com Francisco Cordeiro, da qual sahiram ambos feridos.

O sr. dr. Barros Rego fez recolher Salviano ao hospital Pedro II, onde hontem mesmo foi interrogado pelo sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital.

×

A bordo do paquete nacional *Manáos*, hontem chegado do Amazonas, regressou daquelle Estado o illustre sr. dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, tenente medico de 5.ª classe do exercito, que até ali fôra acompanhando o 49.º batalhão de infanteria.

Ao desembarque do distincto militar, que pelo seu fino trato e integridade de caracter, tem conquistado innumeras sympathias, compareceram muitos de seus amigos e admiradores.

VARIAS

De Maceió chegou ante-hontem no paquete *Maranhão* o distincto bacharelando Antonio de Mello Machado.

×

De partida para reassumir o exercicio do juizado de direito de Ouricury, deixou-nos hontem o seu cartão o sr. dr. Pedro Alexandrino Machado Junior.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas haverá amanhã, ás 10 horas do dia, no Instituto Vaccinogenico estadual uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

×

Acha-se nesta capital, vindo de Maceió, o talentoso poeta, bacharelando Cruz Oliveira.

×

Por ordem do sr. dr. Santos Moreira, prefeito do municipio do Recife, foi hontem demolida, uma barraca que estava armada junto á ponte da Bôa-Vista, lado da rua da Concordia e destinava á venda de fructas.

×

Com destino ao Rio de Janeiro, é passageiro do vapor *Manáos*, sahido hontem de nosso porto o sr. dr. Enéas Martins, deputado eleito pelo Estado do Amazonas.

×

Ha dias guarda o leito o sr. coronel Santos Selva, deputado estadual.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

×

Deverão seguir hoje de Maceió para o sul da Republica, no paquete *Manáos*, os srs. drs. Euzebio de Andrade, Wanderley de Mendonça e coronel Epaminondas Gracindo, deputados federaes eleitos pelo Estado de Alagôas.

×

Teve a gentileza de vir hontem cumprimentar-nos o alferes do 11.º de infanteria, sr. Manoel Francisco de Vasconcellos, que procedente do Maranhão vem servir na guarnição de Pernambuco, a chamado do digno commandante do districto.

O sr. alferes Vasconcellos chegou hontem a esta cidade a bordo do paquete *Manáos*.

Agradecendo a visita, damos-lhe as nossas bôas vindas.

×

Chegado ante-hontem da cidade de Branquinha, Estado de Alagôas, visitou-nos hontem o engenheiro dr. Alfredo de Schonosby, que para alli regressará brevemente.

Agradecemos a delicadeza de sua visita e retribuimos-lhe os cumprimentos.

Mais um romance de princeza:

A princeza Djémil Toussoun, irmã de Khediva e esposa do principe Djémil Toussoun, tentou pôr fim a seus dias envenenando-se. Essa tentativa de suicidio, que foi primeiramente attribuida ao ciume conjugal desvaneceu-se, e a princeza, uma vez curada, partiu a occultas do marido.

Verificou-se depois que já havia proposto acção de divorcio e que em Vienna para onde se dirigira por Trieste, casaria com um conde austriaco, de quem se achava ennamorada.

Conta 20 annos a princeza Djémil Toussoun, e tem um filho já de cinco annos. Possue no Cairo um palacio, que é uma maravilha, e que lhe pertence individualmente.

ALMA RELIGIOSA

Serão resadas na manhã de hoje ás 8 horas do dia officios funebres por alma de Jorge dos Santos Lima na matriz de Santo Antonio e na capella de Caxangá.

— Amanhã ás 8 horas do dia serão rezadas na matriz de Santo Antonio, missas de 30.º dia por alma do dr. Marcolino Dornellas Camara.

— A familia Castro manda hoje ás 8 horas rezar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Livramento, por alma do dr. João Baptista Lopes de Castro.

Da secção politica *Nos bastidores* d'*O Paiz*, de 8 do corrente:

«O rapido dialogo, que hontem reproduzimos, ouvido no cáes Pharoux, onde o illustre mineiro e deputado pelo Ceará, sr. dr. Francisco Sá, aguardava ancioso a chegada do *S. Salvador*, deu margem nas rodas politicas a commentarios, que esclareceram amplamente o caso;

— Leste hontem os *Bastidores*, sobre o Sabino Barroso?

— Li; e é aquillo mesmo.

— Mas, com certeza, o *Puxa-vistas* enganou-se: quem está furioso com o Sabino não é o Chico Sá, ha de ser o Chico Salles.

— Ora, meu caro, se fosse assim, commetteria o nosso oraculo uma syllabada.

— Por que?

— Porque dar, como revelação, a noticia da desavença entre o nosso ex-ministro e o presidente de Minas, seria um pleonasmo politico.

— Então é mesmo o Chico de Sá que está aborrecido com o Sabino e disposto a desforrar-se na verificação de poderes?

— E' o proprio.

— Mas, donde provêm esses aborrecimentos, quando elles eram tão amigos?

— Eu te conto: deves recordar-te que o Chico Sá, apesar de ser deputado pelo Ceará...

— Por ser genro do Accioly...

— Exactamente... sempre fez politica em Minas, onde goza, no 9.º districto, de real influencia.

— Sei disso perfeitamente; e, ao lado do Telles de Menezes e do proprio Sabino, moveu forte opposição ao Silviano Brandão.

— Pois bem: um bello dia o Sabino adheriu ao Silviano...

— E assim apanhou a senatoria estadual e a deputação federal...

— E abandonou, por conseguinte, os velhos amigos na mais triste das adversidades.

— E não tardou a apanhar uma e até... duas pastas...

— Emquanto o Telles de Menezes e outros roiam o pão amargo da opposição...

— E o Chico Sá, apezar de seus talentos e bons serviços nas commissões da Camara, não lograra apanhar a suspirada pasta da viação!

— Nesse caso...

— O Chico Sá, o Telles e os outros, desprezados pelo velho amigo, juraram desforçar-se delle.

— E...

— Encontrando terreno preparado nas altas regiões de Bello Horizonte...

— Deram-lhe o golpe fatal?

— E vão fazel-o passar na Camara pelas forcas caudinas...

— Como assim?

— Reduzindo-o, depois de bi-ministro, a ficar espiando dos corredôres por não trazer diploma...

— Agora comprehendo porque o nosso Sá voltou tão alegre de Minas...

— E espera dar ainda maiores gargalhadas nas sessões preparatorias da Camara.

— E' possivel que não.

— Por que?

— Porque me palpita que o Sabino entra...

— Já sei; és amigo delle.

— E *amicus certus*...»

Ardeu a «Villa Eugénio», formosa construcção ordenada em 1858 por Napoleão III em Biarritz, e onde tantos verões passou ao lado da Imperatriz.

Era agora um grande hotel, hotel de luxo, alliando ao confortavel e á simplicidade de uma habitação ingleza, as largas proporções de um interior principesco. Pertencia á «la Banque Parisienne» que o comprou em 1880 á Imperatriz Eugenia por tres milhões. Dava trabalho a cento e vinte empregados.

O fogo principiou ás 6 horas da tarde, diz *Le Temps*. A maioria dos hospedes, que nunca são muitos neste tempo, jantava calmamente. A gran-duqueza Olga foi a primeira que sahiu dando o braço a seu marido, seguida de uma criada com a caixa das joias.

Um vento que soprava de nordéste activou as chammas que se originaram de fagulhas de chaminé cahida no forro do tecto. Salvou-se toda a gente, mas não foi possivel salvar o predio. Perderam-se muitas bagagens.

Além dos prejuizos effectivos que attingem á grande somma, foi muito de lamentar o desapparecimento de tão formosa propriedade, com seu traço historico, e um terraço primoroso, erguido sobre a rocha, num extremo da praia, de onde se avistava o oceano na sua extensão immensa.

Fôra ahi que numa das suas villegiaturas, em 1864, Napoleão III promettera a Bismarck a neutralidade da França na guerra imminente entre a Austria e a Prussia.

Bisbilhotices

Os drs. Antonio Joaquim e Rodolpho Gomes, no domingo assim que desembarcaram no caes Pharoux, correram como doidos pelas ruas da antiga côrte á procura da casa do supremo *lorota*, o sr. barão de Lucena.

O velho titular não os esperava e mesmo como estava de ceroilas e chambre recebeu os dous grupos representantes de Itambé.

Rodolpho, extenuado e suando por todos os póros, mal podendo suster o peso do abdomen, cahiu em uma cadeira sem que se animasse a proferir uma palavra.

O Antonio Joaquim menos cançado, porém, pôde respirar e em tom cathedratico, interrompeu, pigarreando:

Exc., eis-nos aqui, de corpo e alma ao vosso supremo mando, á espera do ovo... da Paschôa—o nosso diploma.

Todas as ordens emanadas do nosso amado Cintra, fôram cumpridas á risca.

O Pessôa Guerra sahiu-se galhardamente de sua honrosa incumbencia.

O processo a concelheiros municipaes surtiu o desejado effeito.

— Bem; eu agradeço a vossa dedicação.

Descançem; o reconhecimento de meus candidatos é questão decidida.

O Gomes de Mattos, nestes poucos dias, embarcará a fim de contestar a eleição de senador e a victoria é certa.

E, sem mais palavra, o velho *lorota*, despediu os dous candidatos.

∴

O *Totonio* Amorim, por engano, barão da Casa Forte, anda muito preoccupado com a proxima apparição do *Correio da Tarde*.

O commandante superior da guarda nacional, pretende naquelle vespertino publicar uma collecção de pensamentos de sua lavra, os quaes já se acham em elaboração.

No louvavel intuito de trazermos os nossos leitores informados com precisão, designamos um dos nossos amestrados bisbilhoteiros, que ante-hontem obteve um desses pensamentos, mas que por estar escripto em hieroglipho, só hoje podemos publicar, graças aos bons auxilios do dr. Argemiro Arôxa, que se dignou traduzil-o.

Eil-o:

«O guarda nacional é o soldado avançado da inviolabilidade patria».

∴

O Manoel Netto, parece desistiu da pretenção de contestar a eleição do 3.º districto.

O joven mestre de direito anda agora muito preoccupado com um protesto contra a linguagem do sr. Salomão Ginsburg.

Movimento Policial

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 13 do corrente, José Firmo Nunes da Silva, 2.º supplente de delegado do municipio de Villa Bella, em substituição do actual que mudou de domicilio; Francisco Alexandrino de Siqueira, 1.º supplente de subdelegado do districto Poço Fundo do municipio de Taquaretinga exonerado o actual; 1.º supplente do districto de S. José do municipio de Ipojuca, Francisco Fernandes de Assis, exonerado o actual; subdelegado do districto de S. Domingos (Barro Vermelho), do municipio de Villa Bella, Constantino José Perfeito; subdelegado do districto de S. Francisco, do mesmo municipio, Manoel Pereira da Silva e S.; 1.º supplente da mesma subdelegacia Benedicto de Sá Maranhão; subdelegado do 1.º districto, Antonio Nunes Wanderley, em substituição do actual que falleceu; 1.º e 2.º supplentes da mesma subdelegacia Lucio Pereira e José de Souza Pereira, exonerados os actuaes.

— O sr. capitão Eduardo Marinho de Paula Lins, delegado de policia do municipio de Palmares, remetteu em data de 11 do corrente, ao sr. dr. chefe de policia, as seguintes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros:

33 facas, 6 punhaes e 3 pistolas.

— O sr. João Baptista Cesario de Mello, nomeado ultimamente subdelegado de policia do districto do Brejo, da freguezia do Poço da Panella, assumiu, em data de 13 do corrente, o exercicio da respectiva subdelegacia.

— O delegado de policia do municipio de Taquaretinga, sr. José Antonio Carneiro, capturou e fez recolher á cadeia daquella cidade, no dia 11 de março ultimo, o individuo João Leoncio, pronunciado alli por crime de tentativa de morte.

— A' ordem do sr. dr. chefe de policia foi ante-hontem preso nesta cidade, á requisição do delegado de policia de Gameleira, o individuo de nome Leopoldo Nogueira de Lima, alli accusado por crime de defloramento.

Brigada

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 4.

DETALHE DE HONTEM

Foi excluido do estado effectivo do 1.º batalhão, a bem da disciplina, por ser de pessimo comportamento, o soldado Severiano Ferreira da Silva e transferido deste batalhão para o 2.º, o cabo de esquadra Americo Alves de Souza.

— Determinou-se aos commandantes de corpos que fizessem apresentar ás 10 horas da manhã do dia 17 do corrente, na sala das audiencias, ao juiz municipal de Olinda dr. José Ignacio de Albuquerque Xavier, os segundos sargentos Luiz Pereira de Lima e Manoel Alexandre de Sant'Anna para deporem como testemunhas em um processo crime.

— Apresentou-se hontem, por ter sido dispensado do commando do destacamento de Macacos, o alferes do esquadrão de cavallaria, Tito Salvador Alves de Azevêdo, a quem foram concedidos 2 dias de dispensa do serviço.

— Mandou-se destacar em Nazareth o segundo sargento Francisco Barcellos Carneiro e substituir no destacamento da villa de Bôa-Vista por outro inferior do centro de Salgueiro, o segundo sargento José Martins da Silva.

— Seja apresentado ás 11 horas da manhã do dia 15 do corrente á junta sanitaria, foi o despacho exarado nos requerimentos dos cabos de esquadra José Calixto de Assis, Antonio Hermino Bezerra, João Maria Petra Bitencourt, Luiz Antonio da Silva e do soldado José Fernandes da Silva, todos do 1.º batalhão, em que solicitaram inspecção de saúde afim de serem engajados na forma da lei, por terem terminado o tempo a que se obrigaram a servir.

Vida social

— Domingo ultimo o gremio jaboatonense *Seis de Março* effectuou a sua 5.ª sessão ordinaria.

Approvada a acta passou-se ao expediente, que constou de uma proposta do sr. João Campello, lembrando o dr. Braz Netto Carneiro Leão para socio correspondente no municipio do Cabo; outra do sr. Antonio Rocha, lembrando o dr. Alberto C. Paes Barretto, para socio honorario e outra do sr. Romulo Prazeres, lembrando o sr. José Octavio de A. Lessa para socio correspondente em Palmares; foram todas approvadas. Ainda na hora do expediente foram pela conferencia L. M. de Venda Grande, offertados diversos jornaes e um volume do *Anthéa*.

Usou da palavra o orador João Campello, que saudou os novos consocios dr. Alberto Barretto e José Octavio, que achavam-se presentes, respondendo ambos em bellissimas phrases.

Foi acclamado presidente honorario do gremio o sr. dr. Alberto Barretto.

Passando-se á palestra litteraria nella tomaram parte: Edgard Carneiro, lendo a *Chronica da Semana*; Romulo Prazeres, lendo o seu soneto *Musa* (ao João Campello); e Samuel Campello, falando sobre José Bonifacio, o *Velho*, (cujo fallecimento commemorou-se naquella semana.)

Finalmente foi nomeado para fazer a chronica o sr. João Campello e encerrada a sessão, sendo marcada outra para o proximo domingo.

— Reuniu segunda feira ultima, ás 7 horas da noute, no pateo do Terço n. 102, o club carnavalesco «Caixeiros do Recife», para precederá eleição de sua directoria, que ficou organizada da seguinte forma:

Presidente, José Vicente Barbosa; vice-dito, Sebastião Pinto Bandeira; 1.º secretario, Alpiniano Fernandes Duarte; 2.º dito, Claudio Ferreira de Carvalho; thesoureiro, Arthur H. Cavalcante; orador, Cussy José Saldanha; director, Roberto de Paula Freitas; procurador José Pinto Ribeiro; fiscal, Armando Affonso Baudoux.

A posse terá logar no dia 26 do corrente.

A mundana de nome Castana Maria do Espirito Santo, conhecida por *Maravilha*, ante-hontem ás 10 horas da noite, insultou com palavras obcenas a uma sua companheira, a quem tentou esbordoar, pelo que foi presa e recolhida á Casa de Detenção por ordem do capitão Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

O facto teve logar na rua da Roda.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE

.˙. Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º batalhão de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general, o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 2.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º o official para ronda de visita.

Uniforme n. 4.

.˙. Procedente do Estado do Amazonas, apresentou-se hontem ao quartel general, o tenente medico de 5.ª classe dr. Emilio Paulo dos Santos Pereira, que a 20 de março seguiu para aquelle Estado acompanhando o 40.º batalhão de infanteria.

.˙. Apresentado ante-hontem, ao quartel general, o capitão do 5.º batalhão de artilheria de posição, Pedro Fausto Guimarães Lobo, que deverá assumir o commando da 2.ª bateria e fortaleza do Brum.

.˙. Procedente do Estado da Bahia apresentou-se ante-hontem, ao commando do districto, o coronel commandante do 11.º batalhão de infanteria Claudino de Oliveira Cruz, que por ordem do sr. general chefe do estado maior do exercito vem responder a conselho de investigação neste districto. Este official foi mandado addir ao 2.º batalhão de infanteria.

.˙. Vindo da guarnição do Maranhão, tambem apresentou-se ante-hontem o alferes do citado batalhão, Manoel Francisco de Vasconcellos, que igualmente vem responder a conselho de investigação e foi mandado addir ao 34.º batalhão de infanteria.

.˙. O 14.º batalhão de infanteria deverá fazer apresentar hoje, ás 11 horas da manhã na sala das audiencias, ao sr. dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, o anspessada Etelvino Maciel, afim de depôr como testemunha em um processo crime.

.˙. O official encarregado do material do 27.º batalhão de infanteria, deverá incluir na folha de pagamento de meia etapa o nome de Auta Juvencia de Oliveira, visto haver provado com sua certidão de casamento e um attestado passado pelo alferes Antonio Padilha, ser casada com o soldado do 27.º, João Martins de Oliveira.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao quartel, a praça n. 16.
Dia á companhia a praça n. 24.
Piquete, o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

FORUM

Jury do Recife

Presidente.—Dr. Luiz da Silva Gusmão.
Promotor.—Dr. Vieira de Mello,
Escrivão.—Coronel Florencio Franco.

Não havendo numero legal, foram adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas da manhã e foram sorteados mais os seguintes jurados:

João Balbino de Luna Dias, Alfredo de Britto Carvalho, Francisco Correia da Silva, Antonio Ferreira d'Almeida, Arthur Teixeira Leite, João Ferreira Coelho, Antonio Furtado de Mendonça, Antonio do Rego Pacheco, Benedicto Lins dos Santos Almeida, João Lins Correia, coronel Manoel Gonçalves Ferreira, Cotsa, dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos, Antonio da Costa Grangeiro, Ascencio da Silva Vianna, João José de Carvalho Moraes, Pantaleão do Rego Barros Temporal, José Francisco da Cunha, Julio Severino Ramos, João Carolino de Góes Cavalcante, Amaro Ferreira Nobre, Antonio Gonçalves da Silva, Aureliano Teixeira Bastos, Adolpho Cabral Raposo da Camara, Alfredo de Paula Martins, Hermogenes Tolentino de Carvalho, dr. Manoel Gomes de Mattos.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

×

O general Gaspar Ochoa, dono do vulcão Popocatapetl e das immensas jazidas de enxofre na sua cratera, acaba de vendel-o a um syndicato americano por $5.000.000 (cerca de 40 mil contos).

DIARIO CIVIL

— O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Adalberto Tenorio de Azevedo, residente á freguezia de Santo Antonio e d. Georgina Costa, residente na Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

SUMMARIO DA IMPRENSA

— Recebemos hontem:

O n. 6, anno 3.º, do *Jornal dos Agricultores*, contendo os seguintes artigos: Resistencia da lavoura paulista; Associações agricolas; A situação agricola no Rio Grande do Sul; Excursão á Republica Argentina; Lavoura suina; Noções praticas de botanica; Avicultura—Ovos e gallinhas; O Estado do Paraná; O linho em Minas; Cultura do trigo; O girasol; O ricino sanguineo; Noticiario; Folhetim; Preços correntes de generos nacionaes e estrangeiros; e Ultimas cotações.

A direcção do *Jornal*, que tem escriptorio á rua do Ouvidor n. 48, no Rio de Janeiro, remetterá gratuitamente a qualquer agricultor que o solicite, um numero-specimen.

O n. 38, anno 2.º, d'*A Revista do Norte*, publicação quinzenal illustrada que se publica no Estado do Maranhão, sob a direcção dos srs. Alfredo Teixeira e Antonio Lobo.

Entre outras gravuras, intercaladas em texto primorosamente escripto, traz as do cruzador «D. Carlos» e os retratos dos drs. Martins Junior, Feijó Junior Francisco de Castro, Miguel Couto.

— O sr. F. A. Noronha Santos, de quem temos ultimamente recebido diversos trabalhos de didactica, enviou-nos o *Indice alphabetico do livro Contractos e Concessões* da prefeitura do districto federal.

— Tambem chegou-nos ás mãos o n. 11, anno 1.º, do periodico *Beija-flor*, orgão de propaganda da perfumaria do mesmo nome, sita á praça Tiradentes, no Rio de Janeiro.

— Pelo correio recebemos hontem dos livreiros-editores fluminenses H. Garnier, um exemplar encadernado da obra *Direito Constitucional Brazileiro*, do sr. dr. Alfredo Varela, illustre jurisconsulto e lente da Faculdade Livre de Direito.

A obra que temos sobre a banca e cuja remessa agradecemos, é prefaciada na presente 2.ª edição pelo sr. dr. José Izidoro Martins Junior, que faz a devida justiça ao merecimento do autor que acaba de enriquecer a litteratura juridica nacional com um trabalho digno de ser devidamente apreciado.

O volume do *Direito Constitucional Brazileiro* consta de 539 paginas, inserindo nas ultimas o juizo esplendido sobre a primeira edição pela imprensa brazileira, sendo por demais lisonjeiras as referencias ao illustrado dr. Alfredo Varela.

MIMOS...

VIII

« Ninguem a phrase condemne,
ninguem a asneira censure
e por mais que a cousa dure
ninguem a phrase condemne,
ninguem o papo lhe fure...
Pobre Taine, pobre Taine!...
Tu não escapas indemne
e nem ha quem te segure!...
Ninguem a phrase condemne,
ninguem a asneira censure... »

(MOTES E GLOSAS do *Jornal Pequeno* de hontem.)

Me diga por favor, *seu Thomezinho*,
Se estas glosas e motes do *Pequeno*
Escriptos por *Babá*, magro e sereno
Têm ao menos, de sal, um bocadinho?

Li-os e pois não côro de dizer,
De todo o coração,
Que em tal M parece se esconder
O grande Budião.

S. MIMOSO.

SECÇÃO AGRICOLA

O CREDITO AGRICOLA

V

Descrevendo, como fizemos na artigo anterior um typo de sociedade mutua de credito agricola, não tivemos em mente indical-o, como o unico acceitavel.

Outro foi o nosso intuito.

Poderiamos dar logo a conhecer em todos os seus detalhes, outros typos de associações de credito; taes são as que têm por base o principio cooperativo, e cuja circumscripção territorial não é tão restricta, e os seus associados podem ter differentes profissões, e empregam todas as combinações usadas nos bancos; as que sob a forma de sociedade anonyma, tem capital variavel e responsabilidade limitada: as que são fundadas em nome collectivo, com restricção da solidariedade, e, finalmente diversos typos de sociedades cooperativas de credito.

O pouco conhecimento, porém, que em geral, existe entre nós, sobre tal assumpto, e como consequencia, a necessidade de facilitar o seu estudo e educar as populações ruraes e acostumal-as ás ideas de cooperação, de mutualidade e de solidariedade, o que mais facilmente se póde fazer por circumscripções limitadas; as difficuldades que necessariamente appareceriam, e de que já temos a prova, em obter-se capitaes para a fundação de estabelecimentos de credito, que tenham uma vida prospera; a necessidade que ha em estabelecer-se a mais estricta convivencia entre as instituições de credito e a lavoura, da qual deverá partir a iniciativa para a fundação de taes associações; tudo nos induz a indicar aquelle typo de associações de credito, como o mais acceitavel por ora, não só pela facilidade de sua organização, como por constituir elle um meio educativo e de ensino, do qual nascerão outros emprehendimentos em escala mais alta, e que podem trazer o renascimento de vida e prosperidade para a lavoura.

Em taes condições, entrar em longos detalhes sobre as diversas especies d'estas sociedades, alem de ser tarefa enfadonha, pouco aproveitaria no memento actual, em que tudo n'esse sentido, está por fazer entre nós, e só teria a desvantagem de estabelecer uma certa confusão sobre o assumpto.

O nosso empenho, n'esta propaganda, é abrir um caminho facil e dar a conhecer o mechanismo da instituição, por um meio mais simples e praticavel, e pelo qual se possa chegar depois e com segurança, ao completo desenvolvimento do credito agricola.

Nem outro foi o meio adoptado na Allemanha e principalmente na França.

N'este ultimo paiz, fundou-se a primeira sociedade de credito agricola em 1867, servindo ella de modelo a outras que foram apparecendo, até que em 1893 surgiu uma nova forma de instituições de credito—a *caixa rural Raffeisin*—baseada sobre a circumscripção restricta e a responsabilidade solidaria dos associados, conforme a descripção que fizemos em artigo anterior.

Devido aos esforços de M. Baynery, director do Banco popular Menton, esse typo de instituição de credito, já florescente na Allemanha e na Italia, foi se propagando na França, a ponto de em 1900 existirem alli 450 caixas locaes.

Parece, que do mesmo modo devemos proceder, aproveitando a lição tirada da experiencia que nos offerecem esses paizes.

Não queremos acreditar, que, por ora, se possa contar com a creação de grande numero de sociedades de credito; tal é o estado da nossa lavoura, e o atraso em que ella se acha.

Isto, porém, será mais uma razão, não só para iniciar-se este serviço por um meio mais simples e educativo, como para não retardar a fundação de tal instituição.

O que convém, antes de tudo, na profunda desorientação que infelizmente lavra na agricultura, é ventilar e estuder a questão do credito agricola em si, e em suas relações com as modalidades da vida agricola brazileira.

Demonstrada, como ficou anteriormente a inefficacia do credito hypothecario entre nós, para supprir o capital de exploração de que precisa o agricultor, attentas as alterações de seu trabalho, as necessidades diarias de dinheiro para o custeio de sua propriedade e as exigencias da transformação dos processos agricolas, resta apenas, o credito agricola, organizado sob as bases das caixas—*Raffeisin*—e outras associações de typos congeneres.

Seria um trabalho vão e perdido procurar auxiliar a lavoura pelo simples—*credito pessoal*—porque este é muito restricto, principalmente na agricultura.

Repousando elle sobre a honestidade, actividade e intelligencia do devedor, não basta isto por si só; sendo necessario, muita vez, augmentar-lhe outros elementos de força, para tornal-o de inteira segurança, o que só se pode conseguir por meio de associações de credito agricola, sob os moldes já descriptos.

Ouçamos o que diz a esse respeito um illustre escriptor:

« O segredo do credito pessoal agricola está em que as operações das caixas de emprestimo sejam feitas sómente entre os habitantes de um districto, perfeitamente conhecidos uns dos outros, e que, garantindo-se mutua e reciprocamente por seus bens e fiança, formem um corpo de garantia que vá estabelecer o credito perante os capitalistas, por que estes, além do interesse que desejam para o seu capital, querem sobretudo a segurança do mesmo. »

E como se consegue este resultado?

Responde o mesmo escriptor=« pela creação de pequenos bancos locaes, operando em pequenas orbitas, com clientes, cuja situação é absolutamente conhecida dos administradores. »

E' justamente, sob estas bases, que são fundadas as caixas ruraes—de *Raffeisin*—e outras associações, mais ou menos semelhantes para estabelecer em larga escala o credito agricola pessoal na Allemanha, na Italia e em outros paizes, e que convém implantar entre nós.

O que está fóra de duvida, é o seguinte: que n'esta situação que vae se aggravando de dia em dia, é urgente adoptar uma medida que garanta á lavoura, os recursos de que ella necessita.

O credito agricola é a medida destinada a sua grande obra.

J. O.

MUNICIPIOS

Nazareth

(Contos para creanças)

I

Era uma vez um engenheiro. Quando elle nasceu, nos jardins suspensos da *celebrada* Babylonia, a passarada em festa, prorompeu em gorgeios sonoros, que se misturavam aos seus gritinhos estridentes...

Nabuchodonosor, seu glorioso pae, tendo á cinta a brilhante adaga de suas conquistas, embryão talvez da magestosa espada de um *coronelato* futuro, mandou buscar, no templo de Apollo, uma pythonisa que o destino dissesse do seu caboclinho recem-nato.

Baccho, que sempre foi um deus canalha, achando-se no templo, a passeio, quando chegou o emissario de Nabuchodonosor, desfarçou em pythonisa, um velho feiticeiro chamado Rozendus, promettendo-lhe, se elle desempenhasse a missão, o commercio de assucar das Indias ignotas e a lingua da sogra de Zebedeu, o primeiro genro martyr que a historia registra.

Rozendus partiu, envolto na tunica das pythonisas do templo, tendo decorado antes a lecção de Baccho.

Chegado á Babylonia atravessou a ponte levadiça e foi sem demora introduzido nos aposentos particulares de Nabuchodonosor, onde deparou com a creança, em um berço, tocando birimbáo.

Olhou-o demoradamente e disse:

— Será o talento da familia, a cabeça pensante, o cerebro gerador de mil cousas portentosas. Tendo guerra no nome, irá á guerra embora *azule* na primeira descarga. Nesse tempo chamal-o-ão o *quengo*.

Será engenheiro e construirá... partidos de canna.

Irá a uma terra chamada Bahia, a uma conferencia assucareira e morrerá de amores por uma ethiope, côr de ébano, de beiços grossos e carapinha abundante..

— Tal qual que nem o pae, murmurou Nabuchodonosor.

A tal pythonisa fez um gesto de enfado e continuou assim: será juiz e ahi é que está sua gloria immortal. De um pedaço de *porphyro* Saturno está fazendo um homem, que será Porphirio, Adamastor ou Sansão.

Esse Porphirio, depois de beber nas fontes *tava icas*, o guiará através da selva escura de um processo celebre e esse menino acordará mr. d'Arouet, depois de ter acordado muita gente. Comporá um poema tragico, que não cantará em Artium, ao som do alaúde, mas sim na arena do circo, ao birimbáo, em trajes de clown, em noites de lua cheia.

— Coitadinho! Será doido! disse Afonso Maranhonis, virtuoso varão que assistia á cerimonia.

— Será um genio! disse o pae radiante.

A pythonisa, depois de paga, retirou-se apressada.

....

E as prophecias se cumpriram. O menino cresceu, fez-se engenheiro, foi patriota, construiu partidos de canna, amou as creoulas da Bahia, e é juiz.

O gigante Porphirio, que com um pontapé, poderá derruir as obras do mercado por ordem de um patriarcha chamado *tio Casusa*, mandou o juiz processar a mais alta corporação da cidade.

O juiz metteu hombros a empresa, mas dentro de poucos dias, taes foram os desastres, que achou-se verdadeiramente embrulhado.

— O menino ainda é besta, diz Nabuchodonosor.

Mas o irrequieto juiz não olha para traz, tem o exemplo da mulher de Loth.

Nas horas vagas escreve elle agora uma cançoneta buffa, para cantar n'um circo, em trajes de clown, em noites de lua cheia.

ARTES E DIVERSÕES

GRANDE RETRETA

O distincto dr. V. Borba, inspector da banda do 2.º batalhão de infanteria do exercito, prepara para o dia 21 do corrente, uma grande retreta, na qual tomarão parte as bandas do 14.º e 3.º da nossa guarnição militar.

Reunindo bons elementos, a retreta será dirigida pelo intelligente mestre Ernesto Costa que está ensaiando peças de grande valor, como sejam a *Ouverture* do *Roi de Lahose*, a marcha do *Tannhauser*, a *Symphonia* da *Forza del Destino*, peças estas cujos ensaios assistimos hontem e que pelo modo porque foram executadas promettem uma esplendida audição.

Outras peças deverão ser hoje ensaiadas.

Opportunamente publicaremos o programma da referida retreta, podendo entretanto adiantar que tambem será executado o hymno *Serra Martins*, offerecido ao sr. general commandante do 2.º districto militar.

— O gremio recreativo *5 de Abril* commemorou no sabbado ultimo o seu anniversario por meio d'uma sessão magna e uma animada *soirée*.

Na sessão magna oraram os socios Herminio de Mello e Luiz de França; no sarão as dansas prolongaram-se animadas até alta madrugada, tocando durante a recepção a banda de musica *Pereira de Lyra*.

DESAPPARECIDOS

No domingo ultimo, ás 7 horas da noite, no seu engenho *Serraria*, succumbiu a padecimentos antigos, o venerando ancião capitão Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley.

Contava 82 annos de idade e occupara sempre distinctos cargos policiaes, que desempenhou cabalmente. Era concelheiro municipal.

No antigo regimen pertencera ao partido conservador.

Deixou viuva e numerosa prole.

O corpo foi sepultado no cemiterio do povoado de Lagôa do Carro, sendo acompanhado por grande numero de seus amigos.

— Falleceu hontem, ás 6 horas da manhã, repentinamente, o innocente Romeu, filho do sr. José Jeronymo Vaz Manso, em casa da residencia do seu avô, sita no pateo de S. José do Ribamar n. 49.

Realizou-se o enterro ás 4 horas da tarde.

— Fôram sepultados, no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 5 de abril, os seguintes cadaveres:

Candida Francisca Branco Machado, Pernambuco, 75 annos, viuva, Varzea, attestado do dr. S. Barbosa.

Ludovina Maria do Livramento, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Manoel Carlos.

Manoel Alves de Mello, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Antonia Francisca Soares, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Isabel Catharina da Costa, Africa, 59 annos, viuva, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Nicolau de Siqueira, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Alexandre Severino Ramos, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Um féto masculino, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Ricardo, Pernambuco, 2 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

João, Pernambuco, 3 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

Celestina, Pernambuco, 18 mezes, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Pedro da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Floro João Baptista, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Pequena de Araujo, Pernambuco, 26 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

Antonio Gomes da Silva, Pernambuco, 20 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Manoel Siqueira Baptista, Pernambuco, 49 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Castro dos Anjos, Alagôas, 56 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 44 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. T. Hollanda.

João Constantino de Oliveira, Maceió, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

Jeronymo Joaquim José Torres, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Bernardo Bezerra, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Um cadaver de mulher, Pernambuco, 28 annos, Necroterio.

Aniceto Gomes da Silva, Pernambuco, 34 annos, Necroterio.

Um cadaver de mulher, Pernambuco, 55 annos, Necroterio.

N. 94-61.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 14 DE ABRIL DE 1903

30168	15:000$000	12260	600$000
11784	1:500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3643	9464	12566	12685	15303	30500
8666	10938	12652	13810	28758	32963

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1557	12641	18156	26038	35131
8651	12697	18597	26673	35787
9808	12876	18782	29708	37986
9887	14571	19673	31633	38652
11903	14876	25793	34255	39590

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

30161	30163	30165	30167	30169
30162	30164	30166	30168	30170

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11781	11783	11785	11787	12789
11782	11784	11786	11788	12790

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

12251	12253	12255	12257	12259
12252	12254	12256	12258	12260

APPROXIMAÇÕES

30167	200$000	11785	50$000
30169	200$000	12259	50$000
11783	50$000	12261	50$000

Os numeros de 30101 a 30200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 11701 a 11800 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 12201 a 12300 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 68 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 68.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 13 de abril de 1903:

Existiam	622
Entraram	18
Sahiram	14
Existem	626
A SABER:	
Nacionaes	602
Mulheres	16
Estrangeiros	8
Total	626
Arraçoados bons	538
» doentes	23
» loucos	2
Alimentados á custa propria	6
Correccionaes	57
Total	626
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existiam	22
Entrou	1
Existem	23

GOVERNO FEDERAL

Relação dos privilegios de que trata o art. 85 do regulamento n. 8.820 de 30 de dezembro de 1882, concedidos por 15 annos durante o anno de 1902.

(Continuação)

Patente n. 3.583, expedida em 27 de maio de 1902, a John Mc. Farlane e David C. Reinohl, residente nos Estados Unidos da America doNorte; processo de descascar sementes ou caroços de algodão.

Idem 3.584, idem idem, idem; idem de extrahir o oleo das sementes ou caroços de algodão.

Idem 3.585, idem idem, a Maximino Pinto de Carvalho, residente no Estado de Minas Geraes; invenção de cravos destinados a ferraduras de animaes de qualquer especie, a que denominou «Cravos-Brazil».

Idem 3.586, idem em 31, a Edwin Montagn Wilkes, residente no Estado do Rio de Janeiro; machina para a geração e formação do ar liquido, sua transferencia por meio de mecanismo especial para um cylindro ou outro vaso fechado onde se o póde fazer expandir-se sob pressão por meio de calor solar armazenado no ambiente que o cerca e empregal-o como uma nova força motriz.

Idem 3.587, idem idem, a Alexandre Leslie, residente na Capital Federal; invenção de marcação de saccos para café e outros generos.

Idem 3.588, idem idem, a Pedro Mary, residente no Estado de S. Paulo; lamparina aperfeiçoada.

Idem 3.589, idem idem, á Sociedade por Acções Promethée, residente na Russia; aperfeiçoamento em explosivos.

Idem 3.590, idem idem, a Isidor Kitsee, residente nos Estados Unidos da America do Norte; meio aperfeiçoado de branquear o assucar.

Idem 3.591, idem idem, a Porter Safety Seal Company, idem; processo para chumbar saccos, caixas, etc. e apparelhos para esse fim.

Idem 3.592, idem idem, a Louis Maiche e Charles Maiche, residentes em França; idem de producção da força motora pelo vapor utilizado em cyclo fechado.

Idem 3.593, idem idem, a Schneider & C., idem; aperfeiçoamentos em blindagens para couraças de navios e revestimento de torres e outras applicações.

Idem 3.594, idem em 2 de junho, a Miguel Antonio Bruno, residente na Capital Federal; bebida medicinal a que denominou «Aypolina».

Idem 3.595, idem idem, a José de Oliveira Gomes Junior, idem; producto que denominou «Combustores para cozinha».

Idem 3.596, idem em 4, a Domingos Orelly e Antonio Ferreira Pinto da Fonseca, idem; invenção denominada «Pescador automatico».

Idem 3 597, idem em 5, a Augusto Arouche e dr. Adolpho Graziani, residentes no Estado de S. Paulo; machina de lavrar café, denominada «Lavrador mechanico».

Idem 3.598, idem em 7, a Frederick John King, residente em Inglaterra; aperfeiçoamentos em separadores magneticos de mineraes.

Idem 3.599, idem idem, a José Emilio Reichardt, residente no Estado do Rio Grande do Sul; apparelho para moldes de roupa de qualquer especie, denominado «Raio acertado».

Idem 3.600, idem em 9, a Eduardo José de Souza Proença, residente na Capital Federal; apparelho denominado «Pescador Carioca».

Idem 3.601, idem em 11, a Henrique Florence, residente no Estado de S. Paulo; machina economica para beneficiar café.

Idem 3.602, idem em 12, a Luciano Calixto Barreto, idem; aperfeiçoamentos em peneiras de ventiladores para café em côco.

Idem 3.603, idem em 12, a William Vail Lidgerwood, idem; chapas de gancho e cadeiras aperfeiçoadas com apparelho de guarnição automatica para descascadores de café.

Idem 3.604, idem, idem, a Ross Gold Reclamation Company, residente nos Estados Unidos da America do Norte; processo de separação das particulas de metaes preciosos ou relativamente preciosos e sua recuperação do corpo de outra materia ao qual estão unidos.

Idem 3.605, idem a 16, a Miranda, Alves & Machado, residentes na Capital Federal; bolsa ou carteirinha de cigarros.

Idem 3.606, idem em 21, a Pedro Rocha, residente na Republica Argentina; novo insecticida, denominado «Insecticida Rocha».

Idem 3.607, idem idem, a Joaquim Leocadio Freire, residente no Estado de S. Paulo; novo systema de fabricação de assucar por evaporação e crystalização obtidos pela barbotagem do ar atmospherico combinada com a absorpção de calor de diversas fontes.

Idem 3.608, idem idem, a Augusto Carlos da Silva Telles e Luiz Goffredo de Escragnolle Taunay, idem; utilisação industrial do lenhoso e dos residuos das plantas de que é extrahida a fibra aramina quer para o preparo da massa do papel, quer para artefactos, briquettes ou conglomerados.

Idem 3.609, idem idem, a Eduardo Gomes Ferreira, residente na Capital Federal; aperfeiçoamentos em acabamento dos tecidos de algodão, linho ou outros.

Idem 3.610, idem idem, a Heinrich Christian Schilichter, residente na Allemanha; aperfeiçoamentos em installações destinadas a depuração da agua.

Idem 3.611, idem em 26, a Dulgad Drummond, residente na Inglaterra; systema de para-fagulhas para locomotivas e outras machinas.

Idem 3.612, idem idem, a Emile Maslin, residente na França; aperfeiçoamentos nos processos de aquecimento para caldeiras a vapor ou outros apparelhos para esse fim.

Idem 3.613, idem idem, a Leo G. Heist e Charles J. Wilson, residentes nos Estados Unidos da America do Norte; combustor aperfeiçoado para oleos hydrocarburetos.

Idem 3.614, idem idem, a Julius Funcke, natural da Allemanha; machina rotativa para imprimir em cores nas duas faces da folha de impressão.

Idem 3.615, idem idem, a Murray Corrington e Frank Lemont Dogson, residentes nos Estados Unidos da America do Norte; aperfeiçoamentos nos signaes pneumaticos para estradas de ferro.

Idem 3.616, idem em 27, a Manoel Antonio Guimarães, residente na Capital Federal; novo modelo de vehiculos para venda ambulante de quaesquer mercadorias.

Idem 3.617, idem em 30, a Frederico Ribeiro Penna, idem; coupons economicos destinados unica e exclusivamente a evitar o desvio das rendas das companhias ferro-carris.

Idem 3.618, idem em 4 de julho, á Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, residente no Estado de S. Paulo; machina destinada a separar café descascado, denominada «Separador de café teia sem fim».

Idem 3.619, idem idem, a Arthur Oscar Ferreira Rangel, residente na Capital Federal; systema aperfeiçoado de retratos denominados «Celluloidinos».

Idem 3.620, idem idem, idem; buril electrico.

Idem 3.621, idem idem, a Alphonse Denaeyer, residente na Belgica; novo processo de fabricação de productos lacteos e especialmente de cacaus e chocolates lacteos.

Idem 3.622, idem, idem, a Andres Luiz Cardo, residente na Republica Argentina; cuspideiras aperfeiçoadas.

Idem 3.623, idem 5, a mme. Francillon Kraus, residente na Capital Federal; collete para senhoras, a que denominou «Collete Francillon».

Idem 3.624, idem idem, a Carlos Pepe, residente no Estado de Minas Geraes; machina de picar fumos, denominada «Machina Pepe».

Idem 3.625, idem em 9, a Salvatore Dinaro, residente na Italia; apparelho de segurança para a circulação dos trens nas vias-ferreas.

Idem 3.626, idem idem, a Luiz Maurice Lafontaine, residente na Inglaterra; novo aperfeiçoado processo para purificar, branquear e refinar assucar.

Idem 3.727, idem, idem, a Ulric Civry, residente em França; aperfeiçoamento em freios de vehiculos.

Idem 3.028, idem em 11, a Francis Cornwall Taylor e C. Stockle, residentes na Capital Federal; novo processo de supprimir com diversas cores ou tons por uma só impressão, em machinas de impressão commum.

Idem 3.629, idem em 12, a Arens Irmãos, idem; separador para café, cereaes, sementes ou outras substancia em grãos misturados ou não com estranhos, denominado «Separador Kohlmoer».

Idem 3.630, idem idem, a Arens Irmãos, residentes na Capital Federal; separador de café, cereaes e outras substancias, sementes e substancias em grãos, denominado «Separador rotativo Guarany».

Idem 3.631, idem idem; a Druitt Halpin, residente em Inglaterra; apparelho de armazenagem thermica em connexão com caldeiras a vapor.

Idem 3.632, idem idem, a Ignacio Lazaga, residente em Cuba; machina aperfeiçoada para empacotar artigos de pequenas dimensões.

Idem 3.633, idem idem, a Albert Charles Joseph Grosjean, residente em França; novo processo para coagulação da borracha.

Idem 3.634, idem em 19, a Antonio Ferreira Pinto da Fonseca, residente na Capital Federal; nova galeria systema «Fonseca».

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de abril de 1903:

Manoel José da Silva, Antonio Ignacio Alves Barbosa e Manoel Felippe dos Santos, vulgo Manoel Pequeno, presos actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo providencias no sentido de serem postos em liberdade, visto terem terminado a pena a que foram condemnados.—Attendidos, por officio desta data ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Manoel Francisco de Lima, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Theobaldo Saldanha, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio no dia 13 de maio proximo vindouro.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Frantino Santiago, artista dramatico, requerendo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de realizar um espectaculo em seu beneficio no dia 18 do corrente mez—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, professora nomeada para reger a cadeira do sexo feminino de Leopoldina, pedindo mais 90 dias de prorogação do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da mesma cadeira.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionada.

Banco das Classes, pedindo que se mande escripturar a quantia de 94$500, correspondente a consignação do mez de junho do anno proximo findo, que lhe foi dada pela professora estadual d. Amelia Alcoforado Cesar de Mello, em procuração passada no dia 15 de agosto do anno supracitado.—Escripture-se.

Marianna Cavalcante de Albuquerque Costa, professora nomeada para a cadeira do sexo feminino de Caboclo de Petrolina, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, professora nomeada para a cadeira de Serrinha em Salgueiro, requerendo mais 60 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da mesma cadeira.—Sim, á vista do parecer da junta medica.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 13 de abril de 1903:

Alfredo José Ferreira, frei Caetano de Messina, bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas e José Rodrigues Lourenço.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Maria Rosalina da Silva Santiago, Constança Ozorio de Cerqueira Mendonça, Theogenes da Rocha Moreira e outro e Felippe Domingos de Souza Leão.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Gregorio Antonio dos Santos.—Satisfaça a exigencia do sr. dr. procurador fiscal.

Manoel José Furtado e José de Castro.—Informe a Recebedoria.

Antonio José Dias Pinheiro.—Informe o sr. collector do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 14 de abril de 1903:

J. de Barros Guimarães, Francisco Antunes Cabral, José Xavier da Cunha, Mosteiro de S. Bento, Alfredo de Oliveira Arruda e herdeiros de Delphino Lopes da Cruz.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Fabião do Monte, Antonio Valentim da Silva Barroca, João da Costa e Silva, José Coêlho da Silva, José da Costa Faria, Ordem 3.ª de S. Francisco, Domingues Pinto de Freitas, Rosa Amelia de Azevêdo Mello, Joaquim Rodrigues Campello, Miguel da Cunha Oliveira, José Rodopiano dos Santos, Delphino Casemiro da Silva Sobral, Epiphanio Carneiro da Costa, Catharina Maria da Conceição, Guilherme Ferreira da Cruz, Antonio Maria Miranda Seve.—A' 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.—Informe a 3.ª secção.

Francisco Mello.—Requeira ao Thesouro.

Francelina Maria dos Santos Selva, Oswaldo Machado, Thomazia Pacheco e Souza e Cecilia Maria dos Santos.—Deferido, com relação ao exercicio de 1902 a 1903, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Thereza Damiana Bezerra de Menezes.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio do anterior.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de abril de 1903:

Francisco Augusto Pereira da Costa Filho, 3.º official da Secretaria da Fazenda deste Estado, requerendo prorogação de licença.—Informe o dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. — N. 78 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 14 de abril de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Leopoldo Nogueira dos Santos, por crime de defloramento e João Augusto de Lima, como alienado.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Bernardo Pereira de Lima como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Antonio da Paz, por crime de furto de cavallo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Domingues de Sant'Anna, Manoel Solano de Albuquerque e Thomaz Carlos, por embriaguez, Manoel Rosa do Nascimento, como desordeiro e Braz Leopoldo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Sabino da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Francisco José Pereira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Fernandes dos Santos, Francisco Antonio dos Santos, Bernardino Claudino do Monte, Saturnino Bispo de Sant'Anna, Felix Manoel Beserra da Silva e Theodomiro Agripino Ferragem, por motivo de jogos prohibidos, Paulino Alves de França, como desordeiro.

Communicou-me o subdelegado do districto de S. Caetano do municipio de Caruarú que, em data de 6 do corrente uma escolta que fora capturar o criminoso de nome Pedro Manoel da Paixão Regis, homiziado no sitio Retiro, da referida localidade, ao chegar nas proximidades da casa em que o mesmo residia, foi aggredido por Antonio Ignacio, seu filho Amancio de tal e Martiniano de tal.

Da lucta resultou sahirem feridos tres pessôas que faziam parte da mesma escolta.

Contra os delinquentes que evadiram-se, procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Pelo delegado de policia do municipio de Taquaretinga me foi participado que, em data de 31 do mez proximamente findo, capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome João Leoncio de tal, por se achar alli pronunciado em crime de tentativa de morte e no dia 6 do corrente, a José Clementino das Neves, Galdino Barbosa da Silva, conhecido por *Allemão*, Manoel Gervasio da Silva e Juvenal Barbosa da Silva, em poder dos quaes foram encontrados cinco cavallos furtados, que ficaram alli depositados até que sejam legalmente reclamados.

— Ante-hontem o delegado de policia do municipio de Palmares enviou a esta repartição, 3 pistolas, 6 punhaes e 39 facas de ponta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— N'este mez entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 6 o coronel Antonio Manoel de Amorim, do cargo de delegado de policia do municipio de Petrolina e hontem o cidadão João Correia de Mello, do cargo de subdelegado da districto do Brejo, da freguezia do Poço da Panella.

Saude e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE ABRIL DE 1903

PRESIDENTE O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, bacharel Corrêa Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpos

Do Recife. Paciente Antonio Rodrigues Nicolão. — Converteu-se o julgamento em diligencia, requisitando-se novamente informações do juiz de direito de Alagôa de Baixo.

Provisão de solicitador

Renovação de provisão de solicitador de causas de Pedro José do Carmo.—Em diligencia.

Appellação crime

De Olinda. Appellante a justiça; appellado Vicente Barbosa Rodrigues. Relator o sr. desembargador João Carlos; revisores os srs. desembargadores Altino de Araujo e M. Lima.—Adiado.

PASSAGENS

Do sr. desembargador João Carlos ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellações crimes

De Olinda. Appellante a justiça; appellado Manoel Galdino da Silva.

De Bezerros. Appellante José Freire da Silva; appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife. Appellante Manoel Leite de Lima; appellada d. Maria Annunciada de Figueirêdo.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação civel

De Bonito. Appellante Antonio da Silva; appellado Francisco Bezerra de Andrade.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellações crimes

Da Escada. Appellante Mauricio José Pereira.

De Bonito. Appellante Caetano Manoel de Oliveira; appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÃO

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Recurso crime

De Bonito. Recorrente Leopoldo Francisco da Silva; recorrido o juizo.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante Ferreira & Primo; aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador M. Lima.

Do Recife. Aggravante d. Anna Luiza Barbosa Dantas; aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Do Recife. Aggravante Manoel Clementino Correia de Mello; aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

Do Recife. Appellante Pedro Gomes Roque; appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

MEXERICOS

Continúam as combinações da alta politica, ou antes dos altos politicos acerca da norma a seguir-se no reconhecimento dos poderes.

O sr. conselheiro Rosa e Silva é o *pivot* de todas essas combinações; mas parece que s. exc. está disposto a não deixar transpirar o seu modo de ver, sem ouvir o general Pinheiro Machado, que foi effectivamente chamado a esta capital.

—

Tambem se mexerica já estar organizada uma commissão para offerecer um banquete de caracter politico a s. exc., sendo orador official o sr. Ruy Barbosa.

—

Como se dizia, esperava-se que a vice-presidencia do Senado fosse conferida ao sr. Rosa e Silva, mas consta já que s. exc. não acceita, devendo ser eleito o sr. Pinheiro Machado, que será o presidente effectivo do Senado, pois, consta que o sr. Affonso Penna não está disposto a exercer esse cargo, conservando-se no seu Estado.

—

Outros dizem que essas manifestações ao sr. Pinheiro Machado visam mais longe e mais alto, e que se trata já de duas candidaturas *in herbis*, á presidencia e vice-presidencia da Republica, uma do sr. Rosa e Silva e outra do sr. Pinheiro Machado.

—

A proposito de reconhecimento de poderes corre como coisa assentada que do Pará sairá o sr. Paes de Carvalho e entrará o sr. Lauro Sodré. Os meios para se chegar a este resultado estão sendo estudados com afinco.

(Da *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro).

O professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo ao publico.

Apezar de me achar suspenso, apezar da calumnia contra mim forgicada, continúo a leccionar em minha casa gratuitamente e minha escola está sendo frequentada, não só por todos os meus antigos discipulos, em numero de cincoenta e um, como tambem por muitos outros, que de preferencia, procuram a minha aula, o que prova que nada desmereci para os pais dos meus alumnos e que, portanto, nada conseguiram os meus calumniadores.

Nestes poucos dias tenho de continuar a publicação de muitos attestados que tenho em meu poder, de pais de alumnos. Não obstante isto chamo a attenção do publico para o seguinte attestado:

«Attesto que conheço o sr. professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, ha mais de doze annos, sendo sempre elle considerado como optimo professor, intelligente e moralizado e deste procedimento podem dar testemunho os habitantes da Encruzilhada de Belém, inclusive o sr. capitão Manoel Nivardo, que multas vezes fez-me as melhores referencias sobre o bom comportamento do alludido professor, tanto assim que tendo sido, ha pouco tempo, removido para o povoado do Caxangá, o mesmo capitão Nivardo empregou todos os esforços para que ficasse sem effeito esta remoção, devido á correcção do mesmo professor. Recife, 13 de abril de 1903. Assignado — *Godofredo de Abreu e Lima*, 1º official do Correio.»

Recife, 14 de abril de 1903.
Felippe Benicio Correia de Figueiredo.

BRIM BRANCO DE
PURO LINHO N. 6
a 3:000 réis a vara
RECEBEU A «LOJA DO NOIVO»
Caxias, n. 71.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4. — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C. descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). (Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 hora e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas. E' uma manteiga de boa qualidade,

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.* »

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercearias.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina do J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance de povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

SEM DOGMA

HENRYK SIENKIEWICZ (34)

16 de abril.

Ha tres dias que estou em Varsovia. Ainda não fui a Ploszow. As correntes de ar na viagem causaram-me horriveis dôres de dentes. Tenho a cara inchada e não me seduz a idéa de me apresentar neste estado no castello. Sniatynski veiu vêr-me. Minha tia tambem me visitou. Recebeu-me como ao filho prodigo. Angela chegou ha quinze dias. A mãe está tão doente, que os medicos que queriam a principio mandal-a para Wiesbaden, declararam que o seu estado não lhe permitte supportar as fadigas do trajecto. Ficará em Ploszow até se restabelecer definitivamente. Angela não a abandonará, a não ser que Kromicki termine depressa os negocios e julgue opportuno leval-a comsigo. Mas, pelo que me disse minha tia, supponho que a sua ausencia se prolongará ainda por alguns mezes. E Angela, que faz? que pensa? Estas perguntas queimavam-me os labios; minha tia falava-me della com toda a liberdade do coração. Angela não é minha prima? posso interessar-me por ella. Minha tia não admitte que se possam ter preoccupações differentes das suas. Falou-me da venda das propriedades da senhora Celina, effectuada por Kromicki, com um resentimento e uma vehemencia que não procurava moderar.

— Sim, dir-lh'o-hia bem de frente, — exclamava, — que o que fez é uma dupla iniquidade; ter-lhe-hia emprestado de bôa vontade o dinheiro necessario: mas que? são um sorvedouro, as taes especulações! Tudo se some lá. O mal está feito; quando o vir não me cançarei de repetir-lhe: «Impelliu Angela e sua mãe para o abysmo.» Fala dos seus milhões. Valha-me Deus! De que lhe servem, supponho que os tenha? Nem por isso as pobres senhoras deixam de se desfazer em lagrimas. Nunca pude supportar este homem, e tinha razão...

Perguntei a minha tia se participára a Angela a minha chegada.

— Participar a Angela?... Fizeste bem em vir, porque assim posso abrir-te o coração. Suppões que ha meio de falar com ella destas coisas? Um dia que o intentei, começou por me responder desabridamente, e por fim, banhada em pranto, não fazia mais que repetir-me: «Foi preciso, foi absolutamente preciso vender.» E eis tudo quando quanto pude alcançar della; Angela não tolera que censurem o marido; quizera occultar-lhe os defeitos aos olhos do mundo, mas a mim não consegue enganar-me. Sei que no fundo da alma condemna e maldiz a venda.

— Suppõe que não o ama?

Minha tia dirigiu-me um olhar estupefacto.

— Que não o ama! Mas, desgraçado, a quem havia della amar? Precisamente porque o ama, é que se afflige. Pode amar-se uma pessoa e conhecer-se-lhe os defeitos.

Encarei o caso sob um ponto de vista muito diverso, mas nem por isso a interrompi.

— O que não lhe posso perdoar, — accrescentou, — é mentir. Assegurar ás duas pobres senhoras, que estará em condições de rehaver os bens no fim d'um anno, ou de dois o mais tardar! E' possivel? Não é fazer-lhe alimentar uma falsa esperança?

— Para lhe falar com franqueza, creio que o que trata...

— Presumo, é de continuar as especulações.

— Talvez...

— Especulações! não ha duvida: só existem na sua cabeça; e engana as pobres senhoras.

— Quererá, allegando isso, evitar-lhes desgostos.

Esperava assim apaziguar minha tia, mas a sua colera ainda augmentou mais.

— Evitar-lhe desgostos! Bella desculpa! Porque começa então por despojal-as dos bens de familia? Não o defendas. Chwastowski está indignado. Assegura que teria pago a importancia da hypotheca, sem dinheiro, só com os rendimentos. Demais, ter-lhe-hia emprestado a somma que quizesse; e creio que tambem tu, não é verdade? Agora está tudo perdido.

Informei-me então da saude de Angela, atormentado por uma inquietação secreta e inexplicavel, de tal maneira receava saber a consequencia natural duma situação antecipadamente prevista, mas que no emtanto abalava todo o meu ser. Por felicidade, minha tia comprehendeu-me, porque me respondeu com a mesma irritação.

— Não, não ha novidade, ah! soube vender os bens, mas emquanto ao resto estamos ainda á espera.

Respirei, com o peito desafogado d'um grande pêso; e comecei logo a falar d'outra coisa. Disse-lhe que viera, com uma pianista muito celebre e ao mesmo tempo muito rica, que tencionava dar alguns concertos em beneficio dos pobres.

Minha tia começou por zangar-se.

A alleman devia ter vindo no inverno que é a melhor épocha. Depois pensou que ainda não era tarde, que os concertos podiam dar resultado, e como se tratava d'um assumpto de beneficencia, queria entender-se immediatamente com Clara. Convenci-a, não sem custo, que era preferivel participar a Clara Hilet o dia e hora da visita. A impaciencia de minha tia explica-se: é presidente de varias associaçõds de obras pias, não queria perder esta occasião, e desejava evitar ao mesmo tempo que outras senhoras, que tambem patrocinam estabelecimentos de caridade, andassem mais depressa.

Quando se retirou perguntou-me: «Quando vens para Ploszow?»

Respondi-lhe de maneira evasiva. Reflectirá que era mais prudente fixar residencia em Varsovia. Como Ploszow estava perto podia ir e vir todos os dias. Evitaria assim as maledicencias do mundo. Demais, não era violento que a senhora Kromicki suppozesse que tentava viver debaixo do mesmo tecto que ella.

Sniatynski esteve aqui essa tarde, e informei-o da resolução que tomara; dignou-se approval-a e quiz logo aproveitar o ensejo para me falar de Angela. Sniatynski é um rapaz intelligente, mas não comprehende que a uma mudança profunda nas condições da existencia, corresponde uma mudança analoga nas nossas relações. Suppunha encontrar em mim o Leão Ploszowski de Cracovia, a tremer como um vime, e que lhe supplicava que o salvasse. Interrogou-me com a franqueza um tanto rude das pessoas da sua especie. E' interessante profundar os desgostos alheios, mas ao menos respeitemo-lhes os melindres. Tapei-lhe a bôcca ás primeiras palavras. Amuou a principio, depois, pouco a pouco, acabou por afinar o seu diapasão pelo meu; puzemo-nos então a conversar como se a nossa ultima entrevista nunca tivesse existido. Vi, comtudo, que a disposição actual do meu espirito o interessava no mais alto grau. Como não podia entrar no assumpto de frente, procurava rodeios com a inepcia d'um escriptor, profundo psychologo, analista sagaz, no gabinete, mas mais ingenuo que um collegial nas manifestações da vida prática e vulgar.

Se tivesse na mão uma flauta, ter-lh'a-hia dado e dir-lhe-hia como Hamlet: «Tocae uma aria, peço-vos; e visto confessardes que não podeis arrancar sons deste pedaço de madeira, como quereis arrancal-os espontaneamente da minha alma?»

Reli Hamlet, hontem á noite, quiçá pela decima vez. Foi por isso que me lembrei da comparação. E' verdadeiramente prodigioso que o homem moderno, o homem deste fim de seculo, a cada incidente da vida e nos estados mais complicados da alma se encontra em situações tão accentuadamente analogas, como as do protogonista d'este drama, inspirado na rude e sangrenta lenda de Holinshaed. Hamlet é a alma humana, passada, presente e futura. A meu ver, Shakespeare excedeu o proprio genio. Comprehendo como Homero e Dante fulguraram como traços luminosos na sua épocha, creando as suas obras admiraveis; mas que este inglez do seculo XVII tenha podido adivinhar todos os casos de psychologia, productos da actual civilisação, é para mim um enigma, até depois dos estudos, que se teem feito de Hamlet e Shakespeare.

(Continúa.)

AO PUBLICO

Eu, abaixo assignado, pai de August-Krolow, de 17 annos de idade, venho á imprensa, agradecer o importante curativo que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guyaaco Iodurado acaba de fazer á referida minha filha. Minha filha Augusta soffreu por espaço de dois annos, de ulceras em toda a perna direita, estando completamente inutilizada de trabalhar e quasi a ser cortada a dita perna; quando, já desesperada de conseguir cura, começou a usar Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico, sr. João da Silva Silveira, e curada radicalmente ficou em tres mezes de tratamento.

Minha filha esteve em uso de remedios medicos por muito tempo, tendo usado grande quantidade delles e sem resultado algum.

A verdade que eu digo é testemunhada pela exma. familia do sr. Maia, genro do finado sr. Bammann, morador á rua 15 de Novembro, onde por muito tempo residiu. Por isso eu não posso furtar-me ao rigoroso dever de, pela imprensa, fazer publico esta cura tão importante do Elixir de Nogueira para bem dos que estiverem nas condições em que se achou minha querida filha Augusta; agradecendo ao distincto pharmaceutico-chimico, João da Silva Silveira a excellente cura realizada com o seu poderoso Elixir de Nogueira, trazendo a tranquillidade ao seio de minha familia.

Franz Krolew.

O dr. João Paulo, da volta de sua viagem ao Rio de Janeiro e S. Paulo, offerece novamente seus serviços aos seus amigos e clientes, podendo ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde no seu antigo consultorio no largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, ou, em outra qualquer hora, em sua residencia, na rua Henrique Dias n. 2 (Estancia).

SEDAS DA INDIA

Branca e de cores

RECEBEU A LOJA DO NOIVO

Rua Duque de Caxias, 71

CODIGOS telegraphicos **Ribeiro e Brazil** encontram-se a preços reduzidos na unica agencia, á rua Marquez de Olinda, 4, livraria —Livros collegiaes; impressos; tintas, copiadores, papeis, pennas de diversos fabricantes afamados; trabalhos typographicos de todos os gostos e em qualquer idioma. Livros em branco a preços modicos.—RECIFE.

Tres annos consecutivos de verdadeiros soffrimentos — Cura com 6 vidros do Elixir.

Srs. successores de João da S. Silveira.

Soffrendo havia longo tempo de cruel enfermidade, que me ia aos poucos roubando ás forças, principiei, a conselho do sr. dr. Francisco Simões Lopes, meu caridoso medico, a fazer uso do vosso *Elixir de Nogueira.*

E tão rapidas e accentuadas fôram as melhoras que senti, que acho dever imprescindivel vir testemunhal-o ja vós, publicamente.

E' o que faço nestas breves linhas, que significam o meu agradecimento a quem concebeu, para allivio da humanidade, um tão efficaz preparado.

De v. s.—*Maria da Conceição Moreira.*

Pelotas—1902.

BRIM PARDO DE LINHO, 2 LARGURAS A 500 réis

Recebeu a LOJA DO NOIVO

Caxias, n. 71

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, OS RINS, que geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS 41 E. 31st St., Nova-York, E. U. da A.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

FOLHINHA DE PORTA

PARA 1903

VENDE-SE A 200 rs.

NO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Poranga*, para o Ceará e Pará, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Bornaintop.

Do Rio, para Regos e Machado.

Do Maranhão, para Lauro Pinheiro.

Do Rio Formoso, para Antonio Torres, Torre 2.

Do Pilar, para Albercosta.

Da Parahyba, para Amaraes.

Linhas bôas.

Ao commercio

O abaixo assignado, scientifica ao commercio e ao publico, que, tendo fallecido em 30 de março ultimo, José Bernardino de Senna, ex-chefe da firma social José Bernardino de Senna & Sobrinho, fica extincta a mesma firma, ficando sob sua responsabilidade todo o activo e passivo, a seu cargo.

Garanhuns, 11 de abril de 1903.

Julio de Miranda.

Ao commercio

J. de Barros Guimarães, tendo comprado livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, a Costa Fernandes & C., o estabelecimento de calçados sito á rua do Marquez de Olinda n. 37, previne a quem se julgar prejudicado se apresente no prazo de 3 dias.

Recife, 14 de abril de 1903.

J. de Barros Guimarães.

Ao commercio

Declaro que n'esta data, deixou de ser meu empregadado o sr. Antonio Teixeira Basto.

Recife, 14—4—903.

Alfredo d'Oliveira Basto.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

Sess.·. de Eleiç.·. de Repr.·. Dep.·. LLys e mais DDggn.·. Segunda-feira 20 de abril de 1903, para o periodo Maç.·. de 1903/1904.

Damiano della Rocca 30.·.
Secret.·.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mais, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colico ventoso e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW E não aceeite nenhum outro.

Ao commercio

Costa Fernandes & C., declaram pelo presente que, tendo vendido o seu estabelecimento de calçados sito á rua do Marquez de Olinda n. 37, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ao sr. J. de Barros Guimarães, previnem que quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de 3 dias.

Recife, 14 de abril de 1903.

Costa Fernandes & C.

PROFESSOR

FRANCEZ, INGLEZ, GREGO E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O professor francez Charles H. Houry ensina theorica e praticamente as materias acima mencionadas, em casas particulares, em collegios e em sua residencia.

Garante habilitar os alumnos d'escripturação com 60 lições.

Rua Duque de Caxias n. 51— 1º andar.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 28 de abril corrente ao meio dia, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo em 31 de dezembro de 1902 e depois proceder-se a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 14 de Abril 1903.

Graciliano C. da Cruz Martins,
Director secretario interino.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que dissolveram amigavelmente, em 31 de Dezembro do anno proximo findo, a sociedade que gyrava n'esta praça sob a razão de Francisco Ramos da Silva & C., com estabelecimento de calçados no predio ns. 11 a 15 á Praça Independencia; retirando-se pago e satisfeito do seu capital e lucros o socio José Antonio de Barros Guimarães, isento de toda e qualquer responsabilidade, desde aquella data, pelos negocios da alludida firma, ficando o Activo e Passivo a cargo do socio Francisco Ramos da Silva.

Recife, 8 de Abril de 1903.

Francisco Ramos da Silva.
José Antonio de Barros Guimarães.
Joaquim d'Azevêdo Ramos.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

DR. EDUARDO WANDERLEY

Ex-interno da clinica obstetricia do Hospital S. Izabel na Bahia

Pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na cidade de Goyanna onde reside.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz

A Secret.·. desta Benem.·. Loj.·. está aberta todos os dias uteis, de 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, á disposição dos Irr.·. e MMaçç.·. que queiram tratar de negocios concernentes á mesma Loj.·.

Damiano della Rocca 30.·.
Secret.·.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro ao publico em geral, que tendo eu constituido, como minha bastante procuradora Manuella de Souza Monteiro, fica a mesma procuração sem valor algum desta data emdiante.

Recife, 14 de Abril de 1903.

Marcolina Theodora da Silva Pinheiro.

Ao commercio e ao publico

Oscar Teixeira Basto, scientifica que d'esta data em diante, para os fins commerciaes, passará a assignar-se Oscar Basto Pinto.

Recife, 11 de Abril de 1903.

Oscar Bastos Pinto.

Attenção

A. Gentil, tendo de mudar o seu escriptorio para o Largo da Alfandega n. 6, liquida diversas mercadorias com 30% de abatimento.

Na mesma casa compram-se moedas estrangeiras.

Rua da Madre de Deus n. 11.

NOVO LLOYD BRAZILEIRO

Mudou seu escriptorio para a rua do Commercio n. 46. 1.º andar.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

JUROS DE RESGATE DAS OBRIGAÇÕES PREFERENCIAES

Tendo a Companhia resolvido o resgate de todas as suas obrigações preferenciaes, convida os possuidores das mesmas a virem receber a importancia dellas e os juros vencidos até um do proximo mez d'Abril, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Daquella data em diante os referidos titulos não vencerão mais juros.

Recife, 30 de Março de 1903.

José João d'Amorim,
Director secretario.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Acha-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 16 do Decreto de 17 de janeiro de 1890, cópia de balanços relação nominal dos accionistas e listas das transferencias de acções.

Recife, 31 de março de 1903.

Graciliano Q. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residendia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

O «Diario de Pernambuco» resolveu adoptar preços especiaes para os annuncios alphabeticos subordinados aos titulos: aluga-se, vende-se, precisa-se, creados, casas, etc, etc.

Os preços serão os seguintes: 400 reis por tres vezes, não excedendo o annuncio de quatro linhas, 600 reis por seis vezes e 1$000 por quinze vezes.

CASA EM OLINDA

Vende-se a casa terrea sita á ladeira do Varadouro n. 26: a tratar namesma

---

Emulsão Scott Alimento Completo

A Emulsão de Scott, por seus componentes de oleo de figado de bacalhao e hypophosphitos de cal e soda, é um dos alimentos mais completos para a economia humana.

E um excitante da nutrição. Se absorve pela fibra muscular, sendo um grande renovador dos tecidos e dos principios albuminoideos fundamentaes, expulsando as toxinas bacterias infecciosas e seus productos. Purifica totalmente o sangue, e é por reunir essas propriedades que a

Emulsão de Scott

deve empregar-se sempre na tuberculose, a anemia, o rachitismo, o embrandecimento dos ossos e em geral em todas aquellas enfermidades que necessitam um alimento completo.

Por seu estado gorduroso nutre os pulmões.

Por sua assimilação, augmenta os globulos do sangue.

Pelo phosphoro que contem, nutre o cerebro.

O Phosphato de cal e de soda nutre os ossos e a cal calcina os tuberculos.

Razão porque o é um alimento completo.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

7P

Mais outra victoria do «Balsamo dos Indios»

FLORESTA, 22 DE FEVEREIRO DE 1903.

Illm. sr. Alfredo Barros.—Satisfazendo o seu pedido attesto que minha mulher curou-se radicalmente de uma relaxação da uvula que soffria ha muitos annos, com dois vidros do Balsamo dos Indios de sua composição, tomados em gargarejos, segundo prescreve; e que por diversas vezes tenho usado o mesmo Balsamo, tambem em gargarejos, como abortivo do defluxo em começo, sempre com medio feliz resultado. Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.

Do amigo respeitador e obrigado,

Manoel Nunes Corrêa,
Juiz de direito.

(Acha-se reconhecida a firma pelo tabellião publico de Floresta).

PADARIA

Vende-se uma bem localizada: a tratar, na rua do Livramento n. 16.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues, rua Nova n. 58 A.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABÃO IODADO

de GRIMAULT e C.

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Mais activo que o xarope antiscorbutico, **excita o appetite, resolve o engorgitamento das glandulas, combate a pallidez, torna firmes as carnes, cura os máos humores** e as **crostas de leite das creanças,** e as diversas **erupções da pelle.** Esta combinação vegetal, essencialmente depurativa, é melhor tolerada que os ioduretos de potassio e de ferro.

Em PARIS, 8, rua Vivienne.

e nas principaes Pharmacias.

PÉS DE CACÁO

Em latas apropriadas para coonducção e para serem tresplantados sem abal, da planta, vende es-na rua de Hortas n. 7.

LIQUIDAÇÃO DE FERRAGENS

Vende-se grande quantidade de machinas de costura e de casear do fabricante Singer, machina de cortar papel, machina de cortar fazenda, machina de engommar, machina de limpar cereaes, machina de lavar roupa e outros annexos; ferros de engommar, balanças para assucar, dois macacos de força, columnas de ferro, polias de diversos tamanhos, mancaes luvas, transmissões de aço, bomba de jacto continuo, barricas com pregos e uma bancada para ferreiro.

Tambem vende-se grande quantidade de peças avulsas para fabricas, constando de corrêas, parafusos, canos de cobre, grelhas para fornalha, barrotes de pinho, uma armação ingleza e muitos outros artigos.

A TRATAR

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 18

Loja de calçado

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA,** não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

RECIFE

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

Manteiga Lepelletier

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

Preparada exclusivamente de leite, qualidade garantida e approvada pelas juntas de Hygiene de

PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz 1900.—Hors Concours

---

CIGARROS

AERONAUTAS

H. A. Ramos & **C.** proprietarios da fabrica Lusitana, á rua da Cadeia n. 1, scientificam ao commercio, que desde o 1.º de abril em diante os seus cigarros —**AERONAUTAS**— desfiados passam a custar menos **500 réis** isto é, **7$500** por milheiro para qualquer quantidade; os mesmos encontram-se á venda em todas as casas de retalho; para vendas em grosso no deposito da fabrica á rua da Cadeia n. 1 e em casa dos srs. **Almeida, Machado & C.** á rua Madre de Deus n. 36 e **Alves, Lima & C.** á rua da Cadeia n. 35.

RECIFE—PERNAMBUCO

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL

APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O ***Lacto-Phosphato de cal*** contido no **XAROPE** e no **VINHO** de **DUSART** é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do **VINHO** ou do **XAROPE** de **DUSART** supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O ***Lacto-Phosphato de cal*** torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

NOVA LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Extrahida todos os dias, inclusive nos domingos, na capital d'aquelle Estado, sob a fiscalisação do Delegado do Governo, em favor das obras das Irmandades de São José, São Gonçalo e da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz.

Contractante, o capitalista Antonio José Pedro

Esta acreditada loteria, verdadeira protectora dos pobres, com o fim de favorecer á pobreza n'este Estado, abria uma agencia n'esta capital, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.º andar onde expõe á venda, os afortunados bilhetes da Loteria São José, cuja extracção é diariamente ás 4 horas da tarde inclusive os domingos.

Com a insignificante quantia de 200 réis o comprador ficará habilitado a receber nesta agencia, sem desconto algum, premio maior, além de outras sortes menores, sendo a unica que dá a vantagem de seis mil premios para os dois finaes do 2.º premio.

Os bilhetes para domingo devem ser comprados sabbado.

End. telegraphico Korlima

OS AGENTES, Koury & Lima.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MITIARMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal .... **200:000$000**

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO

NOGUEIRA & PINTO

Rua do Commercio n. 34

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Reabriu suas aulas no dia 10 de Janeiro continuando a manter os seguintes cursos:

Primario—de accôrdo com os methodos mais modernos e intuitivos, sendo o ensino de leitura rigorosamente feito pelo methodo JOÃO DE DEUS.

Secundario—comprehendendo todas as materias exigidas pelos programmas officiaes para as matriculas em qualquer dos cursos de ensino superior da Republica.

Commercial—estudo pratico de linguas, escripturação mercantil, correspondencia epistolar, tendo-se em vista o ensino mais pratico possivel de todas as materias necessarias aos que se propoem á vida commercial.

Continúa a acceitar alumnos **internos, semi-internos** e **externos,** dispondo de um corpo docente de reconhecida competencia.

VASTAS ACCOMMODAÇÕES, ASSEIO E HYGIENE

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.

As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.

Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO, 11 do corrente— 200:000$000 **Habilitem-se**

CLINICA CIRURGICA DENTARIA

de AUGUSTO RODRIGUES

Sob a mais rigorosa ordem, os trabalhos são executados com a maxima presteza e perfeição esthetica e garantidos para sempre ou por longo tempo, segundo a sua natureza.

As extrações dentarias e mais operações são praticadas com isempção completa de dôr por meio da Eucaina B de Silex—salvo nos casos em que é contra indicada a anesthesia.

Consultas: — Nos dias uteis — de 7 horas da manhã ás 9 da noite e nos domingos até 3 horas da tarde.

GABINETE — Rua Barão da Victoria n. 7, 1.º andar

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

IMPORTANTE LOTERIA DA BAHIA

2.000:000 POR 200 REIS

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

2.000:000 por 200 reis

SEXTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

Extracção todas sextas-feiras.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as casas lotericas e na agencia *A FORTUNA*, praça da Independencia n. 32 a 38—J. CASTRO.

VERDADEIRO PURGATIVO **LE ROY** LIQUIDO ou PILULAS

Exigir o sello da União dos Fabricantes.

FUNDI AO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores apetroleo de HORNYS

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

IMPORTA E EXPORTA

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Peira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N 20.

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 120

Loteria de Sergipe

ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE MARÇO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segunda-feiras	15:000$	por 400 rs.
A's quarta-feiras	8:000$	por 400 rs.
A's sexta-feiras	10:000$	por 200 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. Bercampos

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

EM 21 DE ABRIL 100:000$000 POR 4$000

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 21 e 23

RECIFE

A Mina do Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	7$000
1.ª « « «	5$000
2.ª « « «	4$000

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muito varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Cambôa do Carmo n. 12, 1.º andar.

EXCELLENTE CASA

Aluga-se a excellente casa sita á Estrada de João de Barros n. 24. Tem grande sitio e acommodações para numerosa familia. A tratar na mesma casa.

Attenção

A' rua do Rangel, fazem-se camisas por medida, de madapolão superior e os peitos de linho o que ha de mais fino, por preços baratissimos.

Recebem-se encommendas de camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, e costumes de casimira ou de brim pelos preços mais modicos.

Santos Pereira

RUA DO VISCONDE D'INHAUMA N. 29.

Casacas e clacks

Casa especial

ALFAIATARIA RODRIGUES

Rua Barão da Victoria n. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

FARELO

Em saccos de 40 kilos, o melhor que vem ao mercado, vende a preço sem competencia o armazem

BENFICA

Rua da Companhia Pernambucana n.º 4

ENGENHO

Vende-se o Caramurú, sito na freguezia de Nossa Senhora do O', do municipio de Goyanna, com intervenção do Banco da Republica do Brazil, que tem hypotheca no dito engenho.

A' tratar no mesmo engenho e nesta cidade á rua 15 de Novembro n. 50, 1.º andar.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para expellir Lombrigas das crianças e adultos.

Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.

Os symptomas de Lombrigas são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.

O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

AERONAUTAS

Cigarros dedicados a SANTOS DUMONT

Desfiados, picados, grossos e finos

São os melhores e mais baratos que se vendem no Recife.

Deposito geral—rua da Cadeia n. 1

RECIFE

MOTOR E CALDEIRA

Vende-se um motor de quarenta cavallos nominaes, de condensação, com todos os pertences e uma grande caldeira dos fabricantes Rob Klein & C.ª de Chemnitz.

Para vêr á rua da Detenção, na nova fabrica de estopa, defronte da estação da Central.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Jorge dos Santos Lima

Antonia Isabel dos Santos Lima, seus filhos e demais parentes, convidam a todas as pessôas de sua amisade, e igualmente do fallecido, para assistirem as missas de 30.º dia que serão rezadas pelas 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, na matriz de Santo Antonio desta cidade e na capella de Caxangá; pelo que desde já antecipam-se agradecidos.

Dr. Marcolino Dornellas Camara

30º DIA

Bellarmina da Silva D. Camara e seus filhos Nylo, Olivio, Clementina e José Caetano, Bellarmina A. de Moraes da M. Pimentel da Silva, Olivia Augusta da Silva, Antonio Irineu da Silva, sua mulher e filhos, dr. Arthur Orlando, sua mulher e filhas (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos e os de seu prezado marido, pae, genro, cunhado e tio, **dr. Marcolino Dornellas Camara,** para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma mandam celebrar, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 16 do corrente, 30.º dia de seu passamento.

Antecipam o seu agradecimento áquelles que comparecerem.

Joseph Gerad

30.º DIA

Claire Gerard viuva, Josephine Gerard Canessa e sua filha Julienne Canessa convidam todas as pessoas de sua amizade e igualmente do fallecido para assistirem á missa de 30.º dia que será rezada pelas 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, pelo que desde já antecipam-se agradecidos.

Conselheiro dr. João José Pinto Junior

As alumnas da Escola Propagadôra, tendo de mandarem resar, as 8 horas da manhã do dia 17 do corrente na matriz da Bôa-Vista, uma missa por alma do finado e nunca esquecido protector daquella Escola, **Conselheiro dr. João José Pinto Junior,** no 30.º dia de seu fallecimento convidam o corpo docente da mesma Escola, bem como os amigos e parentes daquelle finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, que agradecem.

Esthephania Crespo

Manoel Jorge do Nascimento e Olavo Crespo, marido e pai da inditosa **Esthephania Crespo,** fallecida no dia 6 do corrente mez, não têm expressões com que agradecer a todas as pessoas que prestaram valiosissimos serviços a mesma, durante o curto espaço de tempo da terrivel enfermidade que a levou a sepultura, e agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o cadaver da inditosa á sua ultima morada, e convidam os parentes e amigos, para assistir a missa que, por alma da finada, mandam resar no dia 6 de maio proximo vindouro ne matris d'esta cidade.

Quipapá, 7 de Abril de 1903.

LEILÕES

LEILÃO

De joias, brilhantes, prata e ouro

NO

Monte de Soccorro

O agente Martins, auctorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quarta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

Numeros:

42101	43691	43809	43864	43999	44140
42938	43693	43810	43867	44011	44141
43088	43697	43812	43871	44020	44148
43205	43699	43813	43873	44021	44151
43230	43702	43814	43881	44022	44154
43287	43707	43815	43887	44024	44167
43358	43708	43819	43891	44026	44168
43396	43714	43821	43894	44033	44170
43427	43716	43822	43895	44043	44173
43537	43718	43823	43901	44045	44181
43539	43726	43824	43907	44058	44182
43544	43729	43825	43911	44064	44183
43548	43737	43826	43917	44066	44184
43549	43738	43827	43918	44067	44188
43555	43739	43828	43919	44077	44189
43572	43743	43829	43923	44079	44190
43575	43746	43830	43928	44080	44192
43576	43747	43831	43932	44082	44196
43579	43750	43832	43935	44084	44197
43581	43753	43833	43940	44085	44200
43587	43758	43834	43951	44086	44208
43612	43762	43835	43958	44087	44209
43624	43765	43836	43963	44092	[illegible]
43628	43766	43839	43969	44094	44215
43631	43768	43840	43971	44101	44217
43636	43769	43841	43973	44102	44220
43641	43774	43842	43976	44103	44224
43645	43785	43843	43979	44106	44225
43647	43788	43845	43980	44115	44226
43654	43793	43846	43981	44117	44227
43658	43796	43847	43982	44119	44232
43664	43797	43849	43983	44125	44240
43665	43799	43852	43986	44129	44241
43668	43802	43858	43993	44133	.....
43680	43805	43860	43996	44135	.....
43688	43807	43863	43997	44136	.....

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Freguezia da Boa Vista

Becco do Véras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua 7 de Setembro n. 22, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 2 e 11, casas terreas.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Restauração n. 27, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.

ALUGA-SE um chalet na travessa da Cruz das almas, entre as estações da Jaqueira e Tamarineira, está pintado e caiado de novo e tem todas as commodidades. Tem sitio e baixa de capim; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE tres casas entre a estação do Cordeiro e Zumbi ns. 146 C. 146 E. 146 F. por barato preço com commodos para familia regular, com trasporte barato por ficar perto da estação do Zumbi, a tratar na rua do Dr. Roza e Silva n. 76.

ALUGA-SE o 1.º e 2.º andares do predio sito a rua Padre Muniz n. 59, (antiga Santa Rita), com agua, a tratar no Armazem de farinha de trigo dos srs. Henry Forster & C., no Caes da Regeneração n. 2.

ALUGA-SE um importante e grande salão com 2 portas na frente e 3 portas no oitão da chacara n. 1, no Ambolê, casa e logar excellente para uma aula publica, um salão importante para cabelleireiro, e finalmente um ponto optimo é o melhor de Caxangá para qualquer ramo de negocio, ficando no centro das duas estções—Caxangá e Ambolê, para tratar á rua Marquez do Herval n. 36, Recife.

ALUGA-SE a casa terrea com soteia, agua, á rua Vidal de Negreiros n. 82; a tratar na mesma rua n. 129.

ALUGA-SE—no Ambolê uma casa com bons commodos, quintal para o rio, a tratar na rua do Cabugá n. 1.

ALUGA-SE a casa n. 33, á rua de São Miguel, em Afogados. Tem grande quinta, 3 quartos, cacimba bôa e esta perfeitamente aceiada. A tratar no escriptorio do *Diario* ou na rua acima n. 8

Aluga-se barato o predio á rua Luiz Rego n. 54, tem agua, gaz, grande quintal, á tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua de d. Maria Cezar n. 9.

Aluga-se as casas n. 89, rua da Gloria e n. 76 Lomas Valentinas: a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

ATTENÇÃO—Vende-se o acreditado estabelecimento de molhados denominado «Barracão», collocado em ponto especial para vendas em grosso e a retalho na linha de Limoeiro, em Santo Amaro; a tratar na rua da Madre de Deus, n. 28.

Ama para andar com creança, precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

AMA PARA COZINHAR. Precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 88, 2.º andar.

AMA—Precisa-se á rua de S. Francisco n. 2 A, loja de encadernador; a tratar de meio-dia ás 3 horas da tarde.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empresa.

AMA precisa para copeira a tratar na rua do Duque de Caxias n. 50.

ALUGA-SE, o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja, a tratar na loja de imagens.

AMA, para pequenos serviços precisa-se a rua da Detenção n. 17, 1.º andar.

BOA CASA NA IPUTINGA, vende-se ou traspassa-se por outra em um dos bairros da cidade, uma bôa casa de taipa com grandes commodos e enorme terreno e optima cacimba á margem da estrada nova de Caxangá, proxima a estação de Iputinga.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, das 3 horas da manhã ás 5 da tarde.

BOLOS, Inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—José Martins de Almeida, pretendendo mudar de negocio vende sua mercearia no Pateo do Terço n. 86.

CASAS NA TORRE, a principiar em 18$000 mensaes, aluga-se, a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CARTÕES DE VISITA, em 20 minutos. Na *Agencia Jornalistica*, á rua do Imperador n. 31.

CUSTA apenas 1$500 um exemplar do sensacional romance *Modestia e Vaidade*, producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA. Preciza-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COMPRA-SE um pequeno motor de 2 a 3 cavallos para tanger machina de algodão; quem tiver, em segunda mão, para vender avise na loja de chapéos de sol, á rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz n. 55.

ESTOPA DE FARDOS. Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA para 1903, vende-se a 200 rs. no *Diario de Pernambuco*.

Facturas e memorandums prepara-se em 24 horas nesta redacção.

FRANCISCO TONDELLA, fornece papeis, objectos para escriptorio, livros e impressões para o commercio, bancos, companhias de seguros e vapores, estradas de ferro, repartições publicas e todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de commercio. Largo do Corpo Santo n. 2, 1.º andar.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Lindas musicas para violino e canto, chegadas ultimamente. Prealle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

LUSTRE para tingir e lustrar chapeus de palha das cores mais modernas, chegou nova remessa; para vendas em grosso no armazem de Nunes Fonseca & C., á rua do Imperador.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan.** Vende-se á 1$500 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MODISTA. Bôa execução nos trabalhos e modicidade em preços. Attende a chamados. Pateo de S. Pedro n. 4, 2.º andar junto á séde da Sociedade Recreativa Juventude.

NA AGENCIA JORNALISTICA PERNAMBUCANA vende-se caixas de papel para cartas a $800, 1$500 e 2$500 com enveloppes.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PAPEL DE ARROZ, a 600 réis á folha, vende-se na Agencia Jornalistica Pernambucana, á rua do Imperador n. 31.

PRETENDE-SE uma bôa armação collocada e para negocio na rua Dr. Rosa e Silva; para tratar na rua Marquez do Herval n. 36, loja.

Recibos para aluguel de casas, em superior papel, vende-se na «Agencia Jornalistica.»

TYPOGRAPHIA NA AGENCIA JORNALISTICA, vende-se uma collecção de linhas de metal systematicas, rua do Imperador n. 31.

Um rapaz solteiro, gosando boa saúde e, sobre sua conducta, dando as melhores referencias, offerece-se para leccionar aqui ou fóra da capital, portuguez, francez, arithmetica e geographia, e especialmente primeiras lettras, pelo methodo intuitivo Clakins.
Proposta para esta redacção sob as iniciaes G. C.

UMA PESSOA que deseja fallar com o sr. José Affonso Reis e Silva, ignorando seu paradeiro, pede ao mesmo sr. que deixe indicações no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Vende-se um importante baixo de «dó», á tratar na rua do Caldeireiro n. 31.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

Vende-se a mercearia á rua Imperial n. 110, aluguel é muito barato, 36$000 com agua, tem commodos para familia a tratar na mesma.

VENDE-SE barato um balcão de amarello, com volta, e um fiteiro de jacarandá; á rua Barão de S. Borja n. 26.

VENDE-SE os engenhos, Varzea de Una e Outeirão, distantes da estação de Tapera meia legua, com bons terrenos, bôas mattas, bôas obras, bons cercados, moente e corrente.
Quem pretendel-os dirija-se ao engenho Varzea de Una.

Valsas e polkas lindissimas chegadas do Rio. Préalle & C., rua Barão da Victoria n. 59.

VENDE-SE BARATO — Um sitio com uma bôa casa de taipa nova coberta de telha em Agua Fria de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma solida mobilia a Luiz XV; em perfeito estado, a tratar na rua Pedro Affonso 37 2.º andar.

VENDE-SE um carroça e um boi; a tratar com Orestes de Miranda á rua de Costa Leite no Poço.

ANNUNCIOS MARITIMOS

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete belga **HEVELIUS**, é esperado do sul no dia 22 de abril, seguindo depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

O paquete **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 17 de abril, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
ORELLANA

E' esperado do sul no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
N. B.—Este paquete não tem accomodações para passageiros de 2.ª classe.

O PAQUETE
LIGURIA

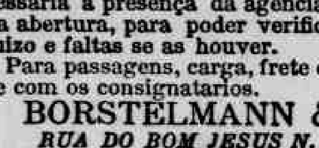
E' esperado da Europa até o dia 18 de Abril e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcahuano.**
A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios da dias Companhias.
Para carga trata-se com o corrector A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Guennes Wanderley), segue nestes dias directo ao **Rio de Janeiro.**

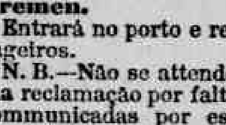
O paquete **JACUHYPE**, (commandante Castello Junior), segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa-Nova.**

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade, segue no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12



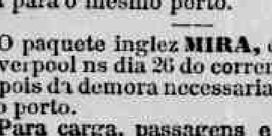
HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **MARKOMARONIA**, é esperado da Europa até o dia 16 de abril e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR



NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HEIDELBERG**, é esperado do sul até o dia 13 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe carga e passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas, que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
N. 4—CAES DORAMOS—N. 4



THOS & JAS HARRISON

O paquete inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O paquete inglez **MIRA**, é esperado de Liverpool ns dia 26 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13

EDITAES

EDITAL

O doutor Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito de orphãos do municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que em cumprimento a uma portaria por mim baixada, mandando que o escrivão a quem fosse a mesma portaria destribuida, citasse os doutores Vieira da Cunha, Coelho Leite e Lopes Pessôa, para no dia dous do corrente mez de março procederem exame de sanidade na pessôa de dona Maria Venancia de Abrêu e Lima Bastos, residente no Monteiro e lugar—Barbalho—freguezia do Poço, visto constar a este juizo se achar a mesma dona Maria soffrendo das faculdades mentaes e citado ainda o doutor curador geral de orphãos, procederam os referidos peritos no dia ordenado ao exame respectivo, conforme se vê do auto de exame do teor seguinte:

Auto de exame de sanidade—Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil novecentos e tres, aos dois de março, nesta cidade do Recife, no logar Barbalho, freguezia do Poço da Panella, no Monteiro, em casa de dona Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos, onde foi vindo o doutor, Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, juiz de direito dos orpãos, commigo escrivão de seu cargo adiante nomeado, ahi compareceram os doutores Augusto Coelho Leite, João de Moraes Vieira da Cunha e Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, aos quaes o juiz encarregou de, sob o juramento de seu grão, procederem exame de sanidade na pessôa da referida dona Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos e respondessem aos seguinte quesitos:—1.º Dona Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos soffre de alienação mental? Qual a sua causa e qual a sua especie? 2.º E' geral ou parcial? 3.º E continua, ou tem lucidos intervallos? 4.º De quando data ella? 5.º E' curavel? Em que tempo?

Estes quesitos datados de hoje e assignados pelo juiz, foram por elle mesmo entregues aos referidos peritos, os quaes, depois de prometter que cumpriam sua missão pela forma declarada pelo juiz passaram a proceder ao exame e investigações necessarias na mesma dona Maria que presente se achava em um dos quartos da referida casa deitada sobre seu leito.

E depois de assim procederem declararam ter concluido e exame e apresentaram ao juiz as respostas aos quesitos, escriptas pelo primeiro perito e por todos assignadas, tendo o primeiro procedido a leitura do resultado do exame constante do seguinte:

Nós abaixo assignados peritos nomeados pelo illustrissimo senhor doutor juiz de direito de orphãos, para proceder exame das faculdades mentaes de dona Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos de noventa e oito annos de idade, pernambucana, de côr branca, viuva, residente no Monteiro freguezia do Poço, comparecemos á sua residencia no dia dois do corrente e em presença do referido juiz, seu escrivão, pessôa da familia della e outros, preenchidas as formalidades legaes, demos execução á nossa missão e habilitamo-nos para respondermos aos quesitos propostos.

A excellentissima senhora dona Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos soffre de demencia senil e tem seus sentidos profundamente alterados, não pode raciocinar em qualquer occasião, nem tem vontade.

Respondem ao 1.º quesito—Sim—A causa é a senilidade e a especie demencia—ao 2.º é geral; ao 3.º continua ao 4.º de annos, ao 5.º não.

Prejudicada a segunda parte deste quesito.

E por esta fórma concluido o exame e nada mais havendo a declarar-se mandou o juiz encerrar o presente auto, no qual depois de lido se assignou com os peritos e com as testemunhas que se achavam presentes, como tudo adiante se vê. O mesmo juiz depois de rubricar o papel em que se achavam as respostas aos quesitos, mandou que elle e os quesitos fossem juntos a estes autos como parte do presente.

E eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão o escrevi.

Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda, doutor Augusto Coelho Leite, doutor João de Moraes Vieira da Cunha, doutor Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, João Damasceno Rocha, Fabio da Costa Pereira Farias.

E mais se não continha em dito auto.

Procedido assim o exame e ouvido o doutor curador geral, sellados e preparados subiram os autos á minha conclusão e nelles proferi a sentença do teôr seguinte:

Em vista do parecer de folhas, julgo interdicta dona Maria Venancia de Abreu e Lima Bastos e nomeio seu curador o doutor Antonio Pires Galvão que prestará juramento.

O escrivão faça publicar por editaes este meu despacho.

E custas pelos bens da interdicta.

Arbitro no maximo o honorario dos peritos.

E logo que prestar juramento o curador nomeado, seja intimado para trazer a juizo a descripção dos bens da interdicta.

Recife, dezeseis de março de mil novecentos e tres. Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

E mais se não continha em dita sentença em cumprimento á qual o escrivão fez passar o presente com outro de igual teôr para serem publicados pela imprensae affixado no logar do costume. Subscrevo. O escrivão de orphãos.

Recife, 13 de abril de 1903.
Manoel S. de Barros Falcão.
Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

O cidadão Manoel Alves de Carvalho, juiz de direito interino do municipio de Cabrobó, Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de noventa dias virem que por Manoel Nunes Nogueira e Domingo Ferreira da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte:—Illustrissimo senhor juiz de direito de Cabrobó.—Dizem Manoel Nunes Nogueira e Domingo Ferreira da Silva, por seu procurador abaixo assignado o seguinte: Que sendo os supplicantes senhores e possuidores de partes de terras situadas no primeiro destricto deste municipio, no logar denominado—Pombas—como se vê do documento sob n. 1 que se achando a Fazenda ainda em commum, como prova o documento sob n. 2 é por demais exercido o numero de condominos, já pelas divisões e subdivisões de partilhas e já por venda de diversas partes a estranhos, o que de tudo resulta confusão de limites e reconhecida difficuldade de se reconhecer e respeitar as linhas *ideaes* que separam as posses, motivos que tem dado causa a se suscitarem duvidas, (mesmo com os confrontantes) pequenas contendas, que são como outros tantos prenuncios de grandes questões se ditas terras ainda por muito tempo se conservarem indivisas; por isso, para evitarem desgostos, duvidas, que podem ser de graves consequencias, querem demarcal-a e dividil-a sómente nas ribeiras dos Riachos do Ouricury e do Riacho Pequeno, tirando-se uma linha em cada um dos referidos riachos, cujas linhas servirão para base dos quinhões de cada condomino. A fazenda que se quer demarcar confina: ao norte, com a fazenda Mucambo na barra do Chapéo, ao sul, com a fazenda do Rocado no logar denominado Baixa grande, ao Leste, com a fazenda da Quixaba na ponta das Vassouras e ao Oeste, com a fazenda Conceição no logar denominado terras brancas. Em vista do que querem os supplicantes que v. s. se digne mandar citar os condominos e os hereus confinantes, todos constantes da relação abaixo, para virem na primeira audiencia deste juizo, depois de feitas as citações louvarem-se com os supplicantes em agrimensor e arbitradores que procedam a demarcação e divisão na referida fazenda, se abonarem os interessados as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando, outro—sim, desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e sua execução.

Os supplicantes avaliam a presente causa em dois contos de réis (2:000$000) e protestam desde já haverem a sua quota nos fructos e rendimentos das ditas terras, bem como pela restituição a si e aos supplicados de qualquer porção da mesma terra individamente occupada, indemnisação de bemfeitorias ou damnos cansados como é de direito.—Nestes termos pedem os supplicantes que: Autuada, se procedam as citações requeridas, passando-se mandado para a citação dos interessados residentes neste municipio.—E como se achem os interessados Manoel Gomes de Sá, Anna Gomes de Sá, Agueda Gomes de Sá, Valeria Gomes de Sá, Marcolina Gomes de Sá, Juvencio Gonçalinho Pedro Nunes de Barros, Terto Freires, João Gonçalves, Ladislau Damaso, Manoel Marques, Thereza Maria da Conceição, João Luiz do Nascimento e Francisca de Sá do Nascimento, residindo no municipio de Floresta; Antonio Nunes de Barros, Manoel Conceição no de Belmonte; Marianno Gomes de Sá, Rufino Ferreira da Silva, João Nunes de Barros, José Pereira de Barros, Antonio Pereira de Barros, José Pereira de Barros, Joaquim Pereira de Barros, Marianno Pereira de Barros, Conrado Pereira de Barros, Francisco Nunes de Barros, Josefa Maria da Conceição, Juvino Nunes de Barros, José Nunes de Barros e Salviana Maria da Trindade, no municipio de Salgueiro; Joaquim Pires de França, em sete, Alogôas do Estado de Piauhy:—Cassiano Pires de França e Maria Pires de França, em Mattinha de Agua Branca do Estado das Alagôas; Maria Joaquina da Trindade, Joana Maria da Trindade, Feleciana Maria da Trindade, Guilhermina Maria da Conceição e Manoel Nunes de Barros, no municipio do Jardim, Estado do Ceará e Cesario Pires da França, João Eduardo da França e Maria Gomes de Sá, na Povoação do Rodella, Estado da Bahia, além de mais alguns condominos desconhecidos e ausentes em logares ignorados: requerem a respeito dos interessados residentes neste Estado, mandeis lavrar edital de citação com o prazo de trinta dias, com preceitúa o § 1.º do artigo 4.º do regulamento ao decreto n. 720 de 5 de Setembro de 1890, e para os ignorados e os residentes nos outros estados citados, mandeis lavrar edital com o prazo de noventa dias (90), sendo dito edital publicado pelo Diario Official deste Estado, tudo de conformidade com o disposto no art. 4.º §§ 1.º e 2.º e art. 6.º 7.º 8.º e 9.º do citado regulamento, dispensada a justificação por não haver nenhum interessado no estrangeiro.—Finalmente pedem-vos os supplicantes a nomeação de um Curador alide aos menores e um outro aos interessados ausentes.—Nestes termos—P. deferimento—E. R. M. Cabrobó, vinte de fevereiro de mil novecentos e tres.—O procurador, *Odilon Barros Alencar e Silva.*—(Estava legalmente sellada com estampilhas Federaes). Relação dos interessados—Condominos moradores neste municipio:—João Nunes de Barros, Francisco Nunes de Barros, Sebastião Nunes de Barros Nogueira, Juvencio Lucas de Barros, Merencia Maria da Conceição, Francisco Acauam, Bellarmino Xavier da Cruz, Jovino Pereira da Silva, Manoel Cecilio, Joaquim Nunes de Barros, Francisca Muniz, Francisco Nunes da Silva, Francelico Pires de França, Rozendo Pires de França, orphãos filhos de Victalina Pires de França, Francisco Amancio, Antonio Pires de França, Carolino Gomes de Sá, Marianno Gomes de Sá, Martiniano Vieira de Britto, Manoela, viuva de Josino Pereira de Jesus e seus filhos orphãos Secundina Maria da Concaição, Hermina Maria da Conceição, Josepha Maria da Conceição, José Pereira de Jesus, Antonio Justino de Jesus, Antonia Quiteria da Conceição, Joanna Maria da Conceição, Generosa Maria da Conceição, Bertino Justino de Jesus, Manoel Pereira de Barros, Bertoldo Rodrigues de Moraes, José Moreira da Silva, Salustiano Nunes da Silva, Manoel Nunes da Silva, Marianno Nunes da Silva, José Nunes da Silva, Justino Nunes da Silva, Conrado Nunes da Silva, João Nunes da Silva, Manoel Nunes da Silva, Antonio Caboclo, Magdalena Nunes da Silva, Antonio Nunes de Barros, Herdeiros de Joanna Nunes da Silva, os orphãos: Josepha Nunes da Silva, Ozorio Rodrigues de Moraes, Joaquim Nunes da Silva, Venceslau Rodrigues da Silva, João Chrisostomo de França, João Nunes de Barros Filho, José Nunes da Silva, João Francisco da Silva, Alexandrino Alves de Souza, José Landin Duda, José Roberto Nunes, Ignacia Maria da Conceição, José Gonçalves da Silva, José Francisco dos Santos, João Luiz Fernandes, Antonio Moreira da Silva, Maria Moreira da Silva, José Marques da Silva, Ludovina Izidia, Maria Ritta, Antonio Nunes d'Araujo, Francisco Nunes de Araujo, Getudio Nunes de Araujo, Julia Maria da Conceição, Argentina Maria da Conceição, viuva e filhos do coronel Fortunato Francisco dos Santos.—Hereus confrontantes residentes neste municipio:—Tenente coronel Pedro Alves da Luz, João Seraphim dos Santos, Octaviano Alves de Carvalho, Francisco Quirino de Sá, Pedro Gonçalves dos Santos, dona Maria Joaquina da Paixão, Manoel Mororó, José Mororó, João Mororó, alferes Manoel Gonçalves Torres, Francisco Rodrigues de Moraes, Pedro Rodrigues de Moraes, Benedicto Caetano Lopes, Dionisio José do Nascimento, João Quirino de Sá, Joel Ribeiro Pinto,—Ditos residentes em Petrolina—Tiburtino Rodrigues de Moraes, Maria Rodrigues de Moraes.—No Salgueiro (confrontantes)—Capitão Cornelio Gomes de Sá.—Confrontante residente em Floresta—Vicente Ramos Nogueira.—Cabrobó,—vinte de fevereiro de mil novecentos e tres.—(Assignado)—*Odilon de Barros.*—(Estava legalmente sellada com estampilhas federaes).—Despacho: A.—Como requer. Nomeio curador a lide ao cidadão Marianno Pires do Nascimento, o qual deverá ser intimado para prestar a affirmação competente. Cabrobó, vinte de fevereiro de mil novecentos e tres.—*Carvalho.*—Em virtude do que tudo, pelo presente edital são citados os confinantes e condominos incertos e não conhecidos da fazenda *Pombas* deste municipio, ou aquelles que na dita demarcação requerida tiverem interesse, afim de comparecerem na primeira audiencia deste juizo, que tiver logar depois de decorridos os noventas dias, a contar da presente data; ficando citados para os termos da causa e actos judiciaes da demarcação e divisão até final sentença, e scientificados que as audiencias deste juizo tem logar nas quarta feiras de todas semanas na sala do Concelho Municipal, as onze horas da manhã, e quando feriados ou impedidos estes dias, no primeiro dia util seguinte. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o senhor juiz de direito interino lavrar o presente edital, que vae affixado no logar do costume e publicado no jornal official da capital deste Estado e assignado pelo juiz e por mim escripto, extrahindo-se os traslados necessarios. Dado e passado nesta cidade de Cabrobó, aos vinte dias do mez de fevereiro de mil novecentos e tres. Eu Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do geral, o escrevi.—(assignado)—*Manoel Alves de Carvalho.*—(Estava legalmente sellado.) Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. Cabrobó, vinte de fevereiro de 1903. O escrivão do geral, *Francisco Alves de Carvalho Barros.* Certifico que hoje as oito horas da manhã affixei na casa do mercado desta cidade o edital passado a requerimento de Manoel Nunes Nogueira e Domingos Ferreira da Silva, para ser citado os condominos e confrontantes da fazenda *Pombas*, afim de vir dentro do prazo de noventa dias louvar-se a primeira audiencia, em aggrimensor e arbitradores, tendo-o mandado igualmente publicar no *Diario de Pernambuco*, que se publica na capital deste Estado. E para constar passei a presente; do que tudo dou fé. Cidade de Cabrobó, 20 de fevereiro de 1903.

O escrivão do geral,
Francisco Alves de Carvalho Barros.

EDITAL

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, 13 DE ABRIL DE 1903

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 16, 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 344 (orçamento em vigor.)

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

SERVIÇO ELEITORAL FEDERAL

Commissões seccionaes de alistamento

No dia 21 do corrente devem começar, na forma do disposto no art. 5.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, os trabalhos dessas commissões, que hão de funccionar nos logares abaixo designados.

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE
1.ª commissão
Effectivos.—José Izidoro de Abreu.
Nuno Alves da Fonseca.
Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
José Gomes de Mattos e Silva.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
Supplentes—Joaquim Ferreira da Silva.
Luiz Carolino Peixoto.
João Martins da Silva.
(Esta commissão funccionará na casa da ordem, do extincto Arsenal de Marinha).

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO
2.ª commissão
Effectivos—José Braz da Conceição e Silva.
Pantaleão do Rego Barros Temporal.
Arthur Urbano da Lapa.
Manoel José Martins.
João Fernandes da Costa.
Supplentes—Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
João Joaquim de Souza.
Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.
(Esta commissão funccionará no pavimento terreo da Intendencia Municipal).

FREGUEZIA DE S. JOSÉ
3.ª commissão
Effectivos—Ernesto da Silva Miranda.
José Lourenço dos Santos.
Affonso Freitas das Chagas.
José Luiz Affonso Ferreira.
Samuel Othon de Albuquerque Pimentel.
Supplentes—José Cardeal Soares.
Euno Eutropico dos Prazeres.
Augusto Candido Baptista.
(Esta commissão funccionará á rua Vidal de Negreiros n. 22, escola da professora d. Maria Thereza de Miranda).

FREGUEZIA DE AFOGADOS
4.ª commissão
Effectivos—Ignacio de Barros Wanderley.
Antonio Joaquim de Sá.
Dr. José Eugenio Moreira da Silva.
Juvencio Coelho da Costa.
Manoel Claudino Alves Teixeira.
Supplentes—Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Satyro José da Paz.
Francisco de Paula Franco.
(Esta commissão funccionará á estrada dos Remedios, escola do professor Eleutherio do Espirito-Santo).

PERES
5.ª commissão
Effectivos—João Felippe de Souza Leão.
Augusto da Silva Neves.
José da Silva Lordello.
Caetano José de Barros.
Manoel Menezes de Albuquerque.
Supplentes—Francisco Mendes Pereira Guerra.
Joaquim José da Silva Moreira.
João Baptista da Silva.
(Esta commissão funccionará na estrada do Gequiá, casa n. 58).

MAGDALENA E TORRE
6.ª commissão
Effectivos—Henrique Francisco de Moraes.
Demetrio Cardoso de Mello.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
Ezequiel Athayde Cesar do Espirito-Santo.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.
Supplentes—Manoel Gomes de Moura.
Antonio José Bandeira.
Luiz Manoel de França.
(Esta commissão funccionará na rua do Bemfica, escola da professora d. Anna Pomposa da Cruz).

FREGUEZIA DA BOA-VISTA
1.º DISTRICTO
7.ª commissão
Effectivos—Antonio José de Lemos.
José Agapito Maciel.
Francisco Antonio da Silva Beiriz.
Antonio Augusto da Fonseca.
João de Albuquerque Uchoa Cavalcante.
Supplentes—Herculano Xavier Pinheiro.
Romualdo Augusto de Souza Navarro.
Tertuliano Pires de Assis.
(Esta commissão funccionará na praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, Escola Propagadora).

2.º DISTRICTO
8.ª commissão
Effectivos.—Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Henrique Palmeira.
José Antunes de Oliveira.
Heliodoro José da Silva.
José Candido de Miranda Leitão.
Suppentes.—Joaquim Luiz Rabello.
José Mentor da Costa.
Francisco José Sampaio.
(Esta commissão funccionará na rua do Lima n. 25, escola municipal do professor Francisco Theotonio Pereira da Costa).

FREGUEZIA DA GRAÇA
1.º DISTRICTO
9.ª Commissão
Effectivos.—José de Avila Bittencourt.
Antonio Wanderley Vieira da Cunha.
Antonio Machado Rios Paiva.
Professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
José Maria Seffler.
Supplentes.—João Bonifacio Moreira de Farias.
José Sergio.
José Lins Caldas.
(Esta commissão funccionará na rua João Ramos casa n. 7).

2.º DISTRICTO
10.ª commissão
Effectivos.—Theodoro Braga de Freitas Barbosa.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior,
Henrique José Annes.
Antonio Heliodoro Frereira Gomes.
Antonio de Albuquerque Machado.
Supplentes.—Victor Augusto Soares de Avellar.
Luiz José da Silva Braga.
Francisco Medeiros.
(Esta commmissão funccionará na Encruzilhada, escola «Padre João Ribeiro»).

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA
11.ª commissão
Effectivos.—Henrique Ladislão da Silva Araujo.
Bacharel Julio Clemente de Faria.
Manoel Alfredo Marinho do Passo.
Luiz Figueirôa de Faria.
Arthur de Barros Campello.
Supplentes.—Adolpho Cabral Rapôso da Camara.
Major Manoel Thomaz de Souza.
Manoel Ferreira dos Santos Braga.
(Esta commissão funccionará á rua do Xisto. no Monteiro, casa n. 9).

FREGUEZIA DA VARZEA
12.ª commissão
Effectivos.—Celerino Pedro de Araujo.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Joaquim Pereira dos Santos.
Laurindo Rodrigues Campello.
Supplentes.—Joaquim Claudio Pereira Junior.
Augusto Francisco do Couto,
Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade.
(Esta commissão funccionará na escola «Pinto Damaso», praça do mesmo nome).

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, 5 de abril de 1903.
O OFFICIAL MAIOR,
Henrique Francisco de Moraes.

EDITAL

O dr. Pedro de Assis Rocha, presidente do Concelho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que o Concelho, em sessão especial de hoje, e de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, dividiu o municipio em quatro secções de alistamento eleitoral, designou os locaes onde devem funccionar as commissões seccionaes e elegeu as mesas, como abaixo se declara.

1.ª Secção
Districtos policiaes de S. Pedro Martyr, 1.º e 2.º da Sé e o do Rio Doce.
Sala em que funcciona o Concelho.
Effectivos
Manoel Joaquim Botelho
João Baptista da Silva Manguinho Junior.
Antonio Barbosa Ribeiro.
Manoel Salustiano Pessôa Cavalcanti.
Amaro Falcão Torres Gallindo.
Supplentes
Innocencio da Cunha Goyanna Netto.
Alfredo da Costa Carvalho.
José Alves de Mello.

2.ª Secção
Districto policial de Beberibe.
S. Benedicto do Porto da Madeira em Beberibe.
Effectivos
Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Capitão João Gomes dos Santos.
Manoel Barbosa Diniz.
Antonio Francisco Pereira.
Antonio Martiniano da Silva.
Supplentes
Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.
Antonio Ribeiro Soares.
Pedro Candido Lages Filho.

3.ª Secção
1.º Districto policial de Maranguape e parte do 2.º até a estrada de rodagem.
Casa do tenente-coronel Custodio Pessôa.
Effectivos
Custodio José da Silva Pessôa.
Antonio Ribeiro Silva.
Estevão Alves de Faria.
Francisco Olympio Ferreira da Silva.
Alfredo Ramos de Lima.
Supplentes
Manoel Lopes Pessôa.
Sebastião Gomes dos Santos.
Primo Feliciano de Senna Salles.

4.ª Secção
Parte do 2.º districto policial de Maranguape, não comprehendido na 3.ª secção.
Rua do Commercio de Paulista n. 2.
Effectivos
José Affonso Menezes de Lyra.
Leonardo Lopes Pessôa.
Amaro Accioly Ramos.
Manoel Quintiliano da Silva.
Francisco Tolentino.
Supplentes
Raul Gouveia.
Miguel Vicente Ramos.
José Vieira de Mello.

E para constar mandei affixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.

Eu, Manoel Joaquim Botêlho, director da secretaria, o escrevi em 5 de abril de 1903.

Pedro de Assis Rocha.

EDITAL

2.º sorteio de apolices da lei n. 544 de 10 de Abril de 1902.

De ordem do sr. dr. director geral da secretaria da Fazenda, faço publico que, de accôrdo com o art. 3.º das Instrucções que baixaram com o decreto de 9 de Outubro do anno proximo passado, foi novamente designado o edificio do theatro Santa Isabel para proceder-se ao 2.º sorteio das apolices emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de Abril d'aquelle anno, devendo os respectivos trabalhos começarem ás 12 horas do dia 15 do corrente mez.

3.ª Secção da Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 11 de Abril de 1903.

O chefe.
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Abril de 1903.

Directoria da Justiça 1.ª Secção

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado.

Art. 19 da lei n. 329 de 8 de Junho de 1898, faço publico de ordem do exm. sr. dr. governador que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina em consequencia de ter sido removido para o de Floresta o magistrado que o exercia, bacharel Manoel Arthur de Sá Pereira.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'estes os tres mais antigos que a requererem no prazo de 30 dias contados d'entre data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador goral do Estado, se nenhum juiz a requerer e o procurador geral não a propuzer, e por conveniencia do serviço publico far-se-ha a nomeação pela forma indicada nas citadas desposições.

O director,
Affonso Viriato de Medeiros.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 2 de Abril de 1903.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa os impostos de porta aberta e afferição dos pesos e medidas uzados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Bôa-Vista.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das lettras C e D das disposições geraes da lei n. 344, orçamento vigente.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

COMMERCIO

DIA 14

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/16 d. por mil réis do Banco.

João Carlos Pinto,
Presidente.
Arthur Dubeux,
Secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12 1/32, fasendo-se a cobrança de saques á mesma taxa

Após as noticias do Rio, o banco do Recife offerecia 12 1/16 sendo acompanhado depois pelos demais bancos mais tarde ainda o Banco do Recife offerecia sacar a 12 3/32 e 12 1/8, conservando os outros bancos á taxa de 12 1/16, fechando estes a... 12 1/16 e o Banco do Recife a 12 3/32.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 1/8 e 12 5/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	6$000	a	6$600
Crystalizados		a	5$400
Brancos	4$000	a	5$000
Somenos	3$100	a	3$300
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos melados	1$400	a	1$500
Retames		a	1$300

Aguardente, cota-se para o agricultor de 440 a 460 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 gráos, cota-se para o agricultor a 900 réis e de 40 gráos a 950 a canada.

Algodão

Cota-se a 12$800 os 15 kilos.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos nominal		a	$750
Cera de carnauba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade de	13$000	a	24$000
Farinha de mandioca, cota-se a 1$100 a 4$500 conforme a qualidade e procedencia, o sacco.			
Feijão mulatinho, cota-se o sacco com 60 kilos	4$000	a	8$500
Mamona, nominalmente		a	2$000
Milho, cota-se, estação		a	$065

Couros

Couros espichados 1$120 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$130 o kilo.
Couros verdes, a $650 o kilo nominal.
Pelles de cabra, a 260$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 130$000 cota-se o cento.
Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a procedencia.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Da «Revista do Mercado» da praça do Rio de Janeiro, inserta do «Jornal do Commercio» e relativa á quinzena de 16 a 31 de março ultimo, extrahimos as seguintes noticias, relativas aos nossos principaes productos:

Aguardente—Como na quinzena anterior, o mercado conservou-se firme, obtendo todas as qualidades alguma alta nos preços. As entradas verificadas foram avultadas e orçaram em 1.036 pipas de diversos centros productores. A procura, porém, que teve augmento, com vendas regulares, resultou fechar o mercado firme.

Os preços da quinzena foram os seguintes:

	Pipas		
Campos	125$	a	130$
Angra	135$	a	140$
Paraty	140$	a	145$
Maceió	130$	a	135$
Aracajú	120$	a	125$
Pernambuco	130$	a	135$
Bahia	120$	a	125$
Parahyba	135$	a	140$
Laguna	130$	a	135$
Itajahy	130$	a	135$
Maragatiba	135$	a	140$
Paranaguá	130$	a	135$
Riachuelo	130$	a	135$
Laranjeira	130$	a	135$

Algodão em rama—Foram avultadas as entradas no mez hoje findante devido a terem-se agglomerado entregas por demais atrazadas; os compradores continuaram afastados do mercado por não terem necessidade do genero.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

		Fardos
Existencia no dia 15		3.400
Entradas:		
Pernambuco	5.482	
Sergipe	2.634	
Mossoró	1.962	
Assú	1.018	
Natal	700	
Parahyba	550	12.366
		15.835
Vendas e entregas		12.134
Existencia no dia 31		3.701

Preços:

Pernambuco	10$800	a	11$000
Parahyba	10$200	a	10$800
Rio Grande do Norte	10$200	a	10$800
Sergipe	9$300	a	9$700

ASSUCAR—O que occorre informar a respeito deste producto é que o augmento que, contra toda espectativa, nesta quinzena tiveram as entradas, vai produzindo retrahimento por parte dos compradores, dando isso lugar a enfraquecimento nas cotações que vigoravam anteriormente, as quaes hoje são consideradas frouxas. Os supprimentos recebidos durante o periodo desta quinzena de diversos centros productores attingiram a 95.857 saccos, as vendas limitaram-se a 48.879 saccos, estimando-se a existencia nos trapiches em 246.296 saccos.

Os preços regularão os seguintes:

Pernambuco:			
Branco crystal	$430	a	$460
Dito 3.ª sorte	$390	a	$420
Mascavinho	$280	a	$320
Crystal amarello	$340	a	$360
Mascavo bom	$230	a	$250
Dito regular	—		$220
Campos:			
Branco crystal	$440	a	$460
Crystal amarello	$340	a	$350
Sergipe:			
Branco crystal	$420	a	$460
Crystal amarello	$340	a	$360
Mascavinho	$290	a	$360
Mascavo bom	$220	a	$240
Dito regular	—		$210
Bahia:			
Crystal branco	$460	a	$480

EXPORTAÇÃO

DIA 14 DE ABRIL DE 1903

Para o exterior carregou:

No vapor inglez *Orion*, para Liverpool: T. D. Evans, 364 saccos com 21840 kilos de milho.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Poranga*, para o Pará: M. Cruz & C., 60 barricas, 30/4 e 20/3 barricas com 7600 kilos de assucar refinado e 60 saccos com 4500 kilos de assucar mascavado.

M. Ferreira Leite & C., 610/2 e 110/4 barricas e 280 saccos com 78900 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 270/2 e 50/4 barricas com 26340 kilos de assucar branco.

Eugenio Cardoso & C., 100/2 e 100/4 barricas com 14200 kilos de assucar branco.

Miranda & Amorim, 13/2 e 210/4 barricas e 10 saccos com 12470 kilos de assucar branco.

Marcellino Gesteira, 37 caixas com 1110 kilos de doce.

Luiz Guimarães Junior & C., 85/2, 50/4 barricas e 30 saccos com 12445 kilos de assucar branco.

José Gonçalves Dias, 2 rolos com 40/2 de sola, 1 caixa com 65 kilos de vaquetas, 22 kilos de raspa de couro e 1 caixa com 50 kilos de lã de barriguda.

Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado.

Menezes Irmãos, 36 fardos com 2520 kilos de tecidos de algodão.

Amorim Silva & C., 225/2 e 110/4 barricas e 75 saccos com 31345 kilos de assucar branco.

Para o Ceará:

Costa Filho & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 50 barricas com 4000 kilos de assucar refinado.

No vapor nacional *Fortaleza*, para Pelotas: Louise Paille, 1 tonel com 500 litros de alcool.

Para Santos:

Thomaz Beltrão, 476 saccos com 28500 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Manáos*, para o Rio de Janeiro:

José Gonçalves Dias, 1 caixa com 32 kilos de courinhos.

Pereira Pinto & C., 30 pipas com 15900 litros de alcool.

Amorim Silva & C., 25 pipas com 11350 litros de aguardente e 100 saccos com 8000 kilos de algodão em rama.

Para a Victoria:

Pinto Alves & C., 394 saccos com 23360 kilos de assucar mascavado.

Para a Bahia:

Menezes Irmãos, 23 fardos com 1380 kilos de tecidos de algodão.

No vapor nacional *Itapoan*, Paranaguá: Pinto Alves & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Jacuhype*, para Villa Nova:

Fernandes Nunes & C., 1 caixa com calçados.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro;

Rodrigues & Machado, 50 saccos com 5000 cocos, fructas.

No vapor nacional *Amazonas*, para Santos: Amorim Silva & C., 200 saccos com 15000 kilos de bagas de mamona.

Amorim Fernandes & C., 30/5 barris com 2810 litros de alcool, 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Alliança*, para o Pará: Luiz A. Silva, 300 saccos com 18000 kilos de milho e 50 saccos com 3000 kilos de feijão.

No hiate *Arthur*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C., 1/5 barril com 85 litros de alcool.

Para Amarração:

Loureiro Barbosa & C., 10/10 barris com 400 litros de vinho de fructas.

No hiate *Itajahy*, para a Parahyba: Santos Araujo & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.

Na barcaça *Outeiro*, para Villa de Penha: Santos Araujo & C, 40 caixas com 880 kilos de sabão.

Na barcaça *Rosita*, para Maceió: Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

Antonio Cruz & C., 10/10 barris com 400 litros de vinho de canna.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:

Affonso Oliveira, 1 caixa com 84 chapéos de lã.

IMPORTAÇÃO

Montevidéo e Bahia, vapor nacional *Marajó*, entrado em 13 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Montevidéo

Alpista 100 saccos á ordem.
Graxa 50 pipas a João de Aquino Fonseca, 50 á ordem.
Xarque 4950 fardos á ordem.

Carga da Bahia

Ferragens 9 volumes a Max Drechsler & C.
Fumo 1 fardo a Banck & C.
Pelles 44 fardos a Landy Brothers & C.
Pipas 50 a José Pinto Lapa.

Portos do sul, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 13 e consignado a Pardo Vieira

Amostras 1 volume a Narciso Maia & C, 1 a Manoel E. Simões, 4 a A. Menezes & C.
Armarinho 1 cx. a Lima & C, 1 a Adolpho Paiva.
Brabante 3 fardos a Santos da Figueira & C.
Café 134 saccos a Teixeira & Miranda, 100 a Lopes & Araujo, 25 a Silva Marques & C, 100 a Francisco Pinto & C, 50 a E. Guedes & Duarte, 100 a Victorino Silva & C, 100 a Rodrigo Machado & C.
Calçados 2 malas a J. Lopes Duarte, 1 cx. a J. L. de Oliveira & C, 1 a Joaquim Pinheiro & C, 1 a A. Costa Campos.
Correias de couro 5 fardos á Companhia de Fiação e Tecidos Paulista.
Chapéos 1 cx. a Paiva Ferreira & C, 1 a Manoel S. Costa, 1 a J. L. Ferreira, 1 a Nunes Oliveira & C, 1 a Gonçalves Duarte & C, 1 a Augusto Fernandes & C.
Cerveja 5 cxs. a Amstein & C, 12 a Souza Mendes & C, 5 a Pereira de Faria & C, 16 a Joaquim Lopes da Cruz.
Chinellos 1 cx. a Fernando Nunes & C.
Charutos 1 cx. a Borel & C, 1 a Max Drechsler & C, 1 a Almeida Machado & C, 1 a A. Bockman & C.
Drogas 2 volumes a A. P. Braga Guimarães, 2 a H. Rouquayrol.
Fardamentos 6 fardos a Brigada Policial.
Fumo 15 volumes a J. Almeida & C, 4 a Costa Lima & C, 10 a Almeida Machado & C.
Formas 1 cx. a M. M. de Souza.
Fazendas 2 volumes a Joaquim Gonçalves, 1 a Fernando Silva & C, 6 a Narciso Maia & C.
Gravatas 1 cx. a Fernando Azevedo & C, 1 a Pedro Antunes & C.
Livros 1 cx. a Amorim Irmãos & C.
Louça 1 cx. a A. V. Gondim.
Miudezas 1 cx. a Alfredo Silva & C.
Manteiga 4 cxs. a Lemos & C.
Medicamentos 1 cx. a Francisco Manoel da Silva.
Pilulas 1 cx. a M. J. Campos.
Palha 1 volume a Banck & C.
Papel 1 fardo a J. B. Edelbrock, 1 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 3 ao Correio de Pernambuco, 1 cx. ao Banco de Pernambuco.
Papel pintado 2 cxs. a J. C. Guimarães, 3 a Manoel Nogueira de Souza.
Sabonetes 1 cx. a Castro Medeiros & C.
Saccos 5 fardos a Loyo & C.
Tecidos 2 volumes a Andrade Lopes & C, 2 a Ventura Matheus & C, 6 a Machado & Pereira, 8 a Menezes Irmãos & C, 10 a Alves de Brito & C, 9 a Albino Amorim & C, 5 a Rodrigues Lima & C, 5 a Rodrigo de Carvalho & C, 5 a Fernando Silva & C.
Tintas 1 cx. a J. Octaviano de Oliveira & C.
Typos 1 cx. a J. B. Edelbrock.
Vidros 1 cx. a F. Manoel da Silva.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Abril

ALFANDEGA

Rendimento do dia 13	397.331$378
Idem do dia 14	96.672$862
	494.004$240

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 13	223.698$680
Dia 14:	
Diversos impostos	5.038$121
Exportação	8.371$864
	237.108$665

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 13	27.803$855
Idem do dia 14	2.185$161
	29.989$016

CAIXA ECONOMICA

Dia 14:	
Entradas de depositos	66.984$000
Sahida idem, idem	10.540$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	56.444$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 11	35.756$089
Idem dos dias 12 a 13	1.074$396
	36.830$485

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 14 de Abril
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$200
Farinha, cuia, de	500	a	400
Feijão, idem, de	1$000	a	900
Milho, idem, de	400	a	360

AVISOS MARITIMOS

Passageiros sahidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*, em 13 do corrente:

PARAHYBA—Alferes Diogo M. M. Ribeiro e 1 creado, dr. Octavio Moraes e dr. Clemente Rosas.

CEARÁ—Josephina M. de Jesus e Francisco G. Pinheiro Landim.

MARANHÃO—Lauro Pinheiro e Luige Raymondi.

PARÁ—Antonia F. Rodrigues, Francisco A. Oliveira, Lydia P. de Oliveira, Francellina M. Oliveira, Antonio de Oliveira, José A. de Oliveira, Joaquim B. Gusmão, Manoel Gomes e 1 filho, Antonio Celestino, J. Celestino, Francisco Borges, José Azevedo, Theodomiro Carvalho, Ildefonso J. Carvalho, Antonia Josephina, Isabel M. da Conceição, Alfredo A. dos Reis e d. Amelia F. da Silva.

MANAOS—Antonio de Souza Cotard e alferes José P. de Miranda.

—Entrados do norte no vapor nacional *Manáos*, em 14 do corrente:

MANAOS—Laduina Bland, Duitil de Mellato, João H. de Oliveira, tenente Emilio P. Santos Pereira, Manoel Justino, Antonio Albuquerque, Joaquim Loureiro, Alexandrino Silva, José Telles, Paulo Teixeira, Joaquim Ferreira Dantas, Antonio Cosme Pereira, Virginio Araujo e sua senhora, João Costa, Manoel Moraes, Manoel Nascimento, José Silva, Pacifico Guedes e sua senhora, João Taulado, Domingos Sanches, André Guimarães, João Vasques, Adolpho Vasques, Manoel Rodrigues, David Grimbann, Ricardo Melk e Euclides C. Silva.

MARANHÃO—Coronel Manoel J. Dias Vieira, dr Christino Cruz sua senhora, 2 filhos e 3 creados, João de Andrada Vieira, William Kartz, Alvaro Carvalho, Manoel F. de A. Vasconcellos e 1 creado.

CEARÁ—Mauricio Pierre e Francisco de S. Lima.

NATAL—Alfredo Fernandes, José A. de Medeiros, João Dantas Salles, Celso Dantas Salles, Eduardo von Sohsten, Ismael Ribeiro, Nerval G. Neves e 1 cabo

PARAHYBA—Firmino J. do Nascimento, coronel M. Lyra e dr. Francisco C. Lyra.

DIA 14 ENTRADAS

Manáos e escala, 12 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1999 toneladas, commandante Corte Real, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

New-York, 17 dias, vapor inglez *Kaffir Prince*, de 1402 toneladas, commandante J. Wright, equipagem 27, carga varios generos: a T. D. Evans.

Saint Johns, 40 dias, barca ingleza *May*, de 146 toneladas, commandante S. Marshall equipagem 8, carga bacalhão: a Julius von Sohsten.

Trieste e escala, 35 dias, vapor austriaco *Istria*, de 1753 toneladas, commandante G. Orellich, equipagem 39, carga varios generos a H. Forster & C.

SAHIDAS

Rio e escala, vapor nacional *Manáos*, commandante Corte Real, carga varios generos.

Porto Alegre e escala, vapor nacional *Itapoan*, commandante H. C. Miles, carga varios generos.

Maceió e Liverpool vapor inglez *Orion*, commandante J. Marshall, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril

Ranema, do sul amanhã.
Markomannia, da Europa amanhã.
Tennyson, de New-York a 17.
Inventor, de Liverpool a 18.
Liguria, da Europa a 18.
Clyde, do sul a 20.
Hevelius, do sul a 22.
Thames, da Europa a 23.
Muquy, do sul a 24.
Orellana, do sul a 25.
Mira, de Liverpool a 26.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril

Porto Alegre e esc. *Fortaleza*, hoje ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 17 ás 12 horas.
Santos e esc. *Kaffir Prince*, a 17 ás 4 horas.
Rio, Santos e esc. *Markomannia*, a 17 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Liguria*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 20 ás 12 horas.
New-York e esc. *Hevelius*, a 22 ás 12 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Thames*, a 23 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orellana*, a 25 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, varios generos
Vapor nacional *Poranga*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor inglez *Corinthia*, varios generos.
Vapor inglez *Kaffir Prince*, varios generos.
Lugre nacional *Marques Gomes*, varios generos.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Barca norueguense *Arab*, varios generos.